

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
COM ÊNFASE À ATIVIDADE BOMBEIRIL**

HILTON DE SOUZA ZEFERINO

**BOMBEIRO MIRIM – UMA NOVA ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE APLICAÇÃO
NO CBMSC**

FLORIANÓPOLIS, SC
2018

Hilton De Souza Zeferino

Bombeiro Mirim – uma nova abordagem estratégica de aplicação no CBMSC

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública com ênfase à atividade bombeiril da Escola Superior de Administração e Gerência, da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Curso de Altos Estudos Estratégicos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof^a. Marinez Chiquetti Zambon, Me.

FLORIANÓPOLIS, SC
2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor com orientações da Biblioteca CBMSC

Zeferino, Hilton de Souza

Bombeiro Mirim – Uma nova abordagem estratégica de aplicação no
CBMSC / Hilton de Souza Zeferino – Florianópolis : CEBM, 2018.

78 p..

Monografia (Curso de Altos Estudos Estratégicos) - Corpo de
Bombeiros Militar de Santa Catarina, Centro de Ensino Bombeiro Militar,
Curso de Altos Estudos Estratégicos, 2018..

Orientador : Marinez Chiquetti Zambom, Me.

1. Corpo de Bombeiros Militar. 2. Parceria Estratégica. 3. Inovação. 4.
Educação. I.Zambom. Marinez. II. Me.

HILTON DE SOUZA ZEFERINO

**BOMBEIRO MIRIM – UMA NOVA ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE APLICAÇÃO
NO CBMSC**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública com ênfase à atividade bombeiril da Escola Superior de Administração e Gerência, da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Curso de Altos Estudos Estratégicos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Banca Examinadora

Orientador:

Me. Marinez Chiquetti Zambon
Universidade do Estado de Santa Catarina - ESAG

Membro:

Dr. Alceu Pinto Júnior
Secretaria de Segurança Pública

Membro:

Tenente Coronel BM Charles Alexandre Vieira
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Florianópolis, 12 de novembro de 2018

Dedico meu trabalho aos Bombeiros Militares e funcionários civis do 6º BBM, nas pessoas do Capitão Anderson, Sub Tenente BM Dall'agnoll, Sargento BM Hünig, Assistente Social Fabiane e Professor André, pela ousadia de aceitarem o desafio de inovar e propor um novo modelo ao Projeto Bombeiro Mirim para o CBMSC.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde, força e perseverança para superar as dificuldades encontradas.

Ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) por oportunizar o aprimoramento de minha profissão, ofertando as condições necessárias para a materialização deste trabalho.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e em especial ao Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), pela parceria com o CBMSC.

Aos professores do curso, sejam do CBMSC ou da ESAG, pela alta qualidade das aulas ministradas.

A minha orientadora, professora Marinez Chiquetti Zambon, por seu apoio, orientação e pelo inequívoco e imutável amor a docência.

A minha mãe Maria Irene, por seu amor, coragem e dedicação ao longo de toda a minha vida.

A minha esposa Juliana, meu amor, pelo apoio incondicional e compreensão nos meus períodos de ausência, em nossa casa, durante os meses de curso.

E aos meus filhos, Nicolás, Isadora e Mariah, razão maior de minha existência.

RESUMO

O Corpo de Bombeiros Militar, ao longo de sua existência, em especial a Corporação do Estado de Santa Catarina sempre buscou, através das ações de prevenção, evitar que grandes perdas sejam elas humanas ou materiais ocorressem. Neste sentido a educação desponta como a mola propulsora deste ideal perseguido dia após dia. Com o propósito de estar mais próximos das gerações futuras foi iniciado em 2005 o Projeto Bombeiro Mirim, cujo o escopo está baseado na difusão de conhecimento, fortalecimento da presença institucional junto ao ambiente escolar e, principalmente, a disseminação da cultura prevencionista. Em suma, o problema que estimulou esta pesquisa foi delimitada em como podemos ampliar a capilaridade do projeto Bombeiro Mirim, nas Redes de Ensino do Estado de Santa Catarina, estabelecendo parcerias com o poder público municipal? Todavia o grande desafio apresentado sempre foi o de ampliar a abrangência do projeto, uma vez que os recursos humanos disponíveis nas Organizações de Bombeiro Militar existentes, estão aquém do necessário para fazer frente a demanda cotidianas, o que acaba reduzindo drasticamente a capacidade de atingir todos os alunos de forma universal. Para tanto o objetivo do estudo foi ampliar a capilaridade do Projeto Bombeiro Mirim sistematizando uma proposta de alteração do modelo de desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim realizado pelo CBMSC, com base no estudo de caso desenvolvido na cidade de Chapecó/SC, em 2018 e de mostrar que o estabelecimento de parcerias com a rede pública de ensino dos municípios pode representar o caminho a ser trilhado com vistas a atingir a universalização da cultura prevencionista, através do Projeto Bombeiro Mirim, tendo como base o modelo inovador aplicado na cidade de Chapecó. Também é importante ressaltar que na fundamentação teórica se estabeleceu o diálogo com autores que discorrem sobre a temática tais como Zeferino (2011), Farias (2012), bem como os demais documentos legais que se amparam na Constituição Federal (1988). Quanto aos procedimentos metodológicos o tipo de pesquisa foi a exploratória, com um abordagem quali-quantativa, com o instrumento questionário para a coleta de dados aplicado ao público participante do projeto na cidade de Chapecó, e para finalizar chegou-se a conclusão de que o modelo participativo, integrado, com a rede de ensino dos municípios se mostrou eficiente e capaz de multiplicar de forma geométrica nossa capilaridade junto as escolas, contribuindo na formação de uma sociedade mais segura, preparada e consciente de suas responsabilidades.

Palavras-chave: Corpo de Bombeiros Militar. Parceria estratégica. Inovação. Educação.

ABSTRACT

The Military Fire Brigade, throughout its existence, especially the Corporation of the State of Santa Catarina has always sought, through prevention actions, to avoid that great losses are either human or material occur. In this sense education emerges as the driving force behind this ideal persecuted day after day. In order to be closer to future generations, the Mirim Firefighter Project was launched in 2005, whose scope is based on the dissemination of knowledge, strengthening of the institutional presence in the school environment and, above all, the dissemination of the prevention culture. In short, the problem that stimulated this research was delimited in how we can expand the capillarity of the Bomber Mirim project in the Education Networks of the State of Santa Catarina, establishing partnerships with the municipal public power? However, the great challenge presented has always been to extend the scope of the project, since the human resources available in the existing Fire Brigade Organizations are far below what is needed to meet daily demands, which ends up reducing drastically the capacity to reach all the students in a universal way. In order to do so, the objective of the study was to expand the capillarity of the Bomber Mirim Project by systematizing a proposal to change the development model of the Mirim Bomber Project by the CBMSC, based on a case study developed in the city of Chapecó / SC in 2018 and showing that the establishment of partnerships with the public education system of the municipalities can represent the path to be followed in order to reach the universalization of prevention culture through the Mirim Fire Project, based on the innovative model applied in the city of Chapecó. It is also important to emphasize that in the theoretical foundation, a dialogue was established with writers on the subject such as Zeferino (2011), Farias (2012), as well as the other legal documents that were supported by the Federal Constitution (1988). As for the methodological procedures, the type of research was the exploratory, with a qualitative approach, with the instrument questionnaire for the data collection applied to the public participating in the project in the city of Chapecó, and to conclude it was concluded that the participatory model, integrated with the municipal education network proved efficient and able to multiply geometrically our capillarity with schools, contributing to the formation of a safer society, prepared and aware of its responsibilities.

Key words: Military Fire Brigade. Strategic partnership. Innovation. Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Alunos do Projeto Bombeiro Mirim recebendo o material de apoio em sala de.....	52
Figura 2	Instrutores em sala de aula aplicando o Projeto Bombeiro Mirim.....	52
Figura 3	Visita guiada à Seção de Combata a Incêndios do Aeroporto de Chapecó.....	53
Figura 4	Aula prática de prevenção e combate a incêndio.....	53
Figura 5	Divulgação jornalística do Projeto Bombeiro Mirim.....	54

GRÁFICOS

Gráfico 1: Pergunta numero 1 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	29
Gráfico 2: Pergunta numero 2 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	30
Gráfico 3: Pergunta numero 3 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	31
Gráfico 4: Pergunta numero 4 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	32
Gráfico 5: Pergunta numero 5 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	62
Gráfico 6: Pergunta numero 6 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	34
Gráfico 7: Pergunta numero 7 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	35
Gráfico 8: Pergunta numero 1 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	36
Gráfico 9: Pergunta numero 2 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	37
Gráfico 10: Pergunta numero 3 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS

CBMSC	Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
OBM	Organização de Bombeiro Militar
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
CRFB/88	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
CEC/89	Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
PROERD	Programa Estadual de Resistência as Drogas
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	PROBLEMA.....	14
1.2	JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	14
1.3	OBJETIVOS.....	15
1.3.1	Objetivo geral	15
1.3.2	Objetivos específicos	15
1.4	CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO.....	16
2	PRECEITOS LEGAIS	17
2.1	CONSTITUIÇÃO FEDERAL.....	17
2.2	CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.....	17
2.3	ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – Lei Federal nº 8069, de 13 de Julho de 1990	18
2.4	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO – Lei Federal nº Lei federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.....	18
3	PROJETO BOMBEIRO MIRIM	21
3.1	HISTÓRICO DO PROJETO.....	21
3.2	A CIDADE DE CHAPECÓ.....	22
3.3	O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO BOMBEIRO MIRIM EM CHAPECÓ..	23
4	METODOLOGIA	27
4.1	A PESQUISA REALIZADA.....	28
4.2	OS GESTORES.....	28
4.3	OS PROFESSORES.....	35
5	CONCLUSÕES	43
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE A	47
	APÊNDICE B	49
	APÊNDICE C	51
	ANEXO 1	55
	ANEXO 2	59
	ANEXO 3	60
	ANEXO 4	61
	ANEXO 5	62

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é o trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Gestão Pública com ênfase à atividade bombeiril da ESAG, da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Curso de Altos Estudos Estratégicos do CBMSC.

Nesta esteira, estaiada no processo de fortalecimento da cidadania, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, passou a desenvolver a partir do ano de 2005, o projeto “Bombeiro Mirim”, cujo os objetivos basilares estão ligados a promoção da orientação vocacional, desenvolvimento da personalidade, valorização da cidadania e inclusão de crianças e adolescentes no processo de formação nos temas que impulsionam uma sociedade mais segura. Segundo Farias (2012 Apud Freire, 1996) a Educação sozinha não pode transformar a sociedade, mas sem a Educação a sociedade não muda.

Ao longo dos anos o projeto foi aplicado em dezenas de municípios catarinenses com o envolvimento direto de bombeiros militares na condução desta política de apoio a educação, o que evidencia sua importância no fortalecimento da base de nossos futuros cidadãos.

De acordo com Zeferino (2011) a educação é a base do processo de formação de cidadania. Infelizmente, ao longo dos anos, temos acompanhado que de fato esta afirmativa educacional com base em ações pedagógicas preventivas, não tem encontrado o devido sustentáculo para a formação das crianças. Ou melhor, o Estado, não tem atribuído a devida atenção a este pilar básico a formação dos futuros cidadãos.

Conforme Farias (2012), as intervenções da pedagogia no processo de formação, devem valer-se de todo instrumental metodológico e técnico profissional possível, pois dadas as regionalidades e contextos sociais em que são aplicados os cursos, a variação na forma da aplicação do programa é não só desejável, como por vezes imprescindíveis.

Por isso, apesar o belo trabalho desenvolvido, a Corporação possui um limitador de desenvolvimento do projeto, ligado diretamente aos recursos humanos existentes e que tem a responsabilidade pela aplicação do projeto nas centenas de Organizações de Bombeiro Militar, distribuídas no território catarinense.

Portanto, é condição prioritária o estudo de novos modelos de aplicação do projeto, olhando a população educacional de forma mais ampla, permitindo assim que mais escolas e alunos sejam impactados com o desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim.

A primeira parte deste trabalho visa realizar uma análise dos eixos legais que permitem ao CBMSC a participação no projeto educacional desenvolvido pela Corporação com o Projeto Bombeiro Mirim

Logo após foi desenvolvido um levantamento do Projeto Bombeiro Mirim até então aplicado no CBMSC, conforme modelo programático estabelecido pela Corporação.

O próximo capítulo se apresenta a metodologia em uma abordagem sobre um estudo de caso realizado na cidade de Chapecó, com o desenvolvimento de uma nova dinâmica de aplicação do projeto bombeiro mirim, mais abrangente.

O capítulo seguinte se debruça sob a análise de uma pesquisa realizada junto aos gestores e professores do 6º ano do ensino fundamental das escolas básicas municipais participantes do Projeto Bombeiro Mirim, no município de Chapecó.

Ao final apresenta-se as conclusões do trabalho, com as contribuições, pontos positivos, negativos e sugestões de aplicação de um novo modelo de difusão do projeto bombeiro mirim pela Corporação.

1.1 PROBLEMA

Em suma, o problema que estimulou esta pesquisa é: como podemos ampliar a capilaridade do projeto Bombeiro Mirim, nas Redes de Ensino do Estado de Santa Catarina, estabelecendo parcerias com o poder público municipal?

1.2 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Desde o início dos trabalhos envolvendo o Projeto Bombeiro Mirim, o grande desafio apresentado junto a Corporação foi o de ampliar sua abrangência ofertando, ao maior número de crianças e jovens possíveis, a inserção na cultura prevencionista. Ao longo dos anos o projeto foi estruturado, sua matriz curricular sedimentada, porém a abrangência ainda persiste no modelo em uso, visto que apesar da boa vontade e envolvimento de nossos bombeiros militares nas dezenas de OBMs catarinenses, o resultado ao final de cada ano letivo ainda são modestos, se comparado, por exemplo, ao belo trabalho desenvolvido pela Polícia Militar com o PROERD, há duas décadas.

Em 2018, com os trabalhos desenvolvidos na cidade de Chapecó, resultado da parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar e a Prefeitura Municipal, os números de alunos atendidos pelo Projeto Bombeiro Mirim, tiveram um crescimento exponencial e podem indicar uma caminho a ser seguido em outros municípios do Estado, uma vez que a lógica de aplicação do projeto muda de parâmetro, sem deixar de atender as premissas já estabelecidas de estimular a cultura prevencionista aos futuros cidadãos de Santa Catarina.

Ao avaliar o modelo aplicado e sua efetiva possibilidade de expansão no território catarinense, poderemos encontrar, neste trabalho, um novo modelo que interesse a Rede de Ensino, pública e privada, pois aproxima a Corporação das escolas, assim como faz a Polícia Militar e, principalmente, delineando um modelo novo de parceria que resulte na efetiva capilaridade do Projeto Bombeiro Mirim no Estado de Santa Catarina.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Ampliar a capilaridade do Projeto Bombeiro Mirim sistematizando uma proposta de alteração do modelo de desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim realizado pelo CBMSC, com base no estudo de caso desenvolvido na cidade de Chapecó/SC, em 2018.

1.3.2 Objetivos específicos

- a) Analisar o referencial teórico (amparo legal e doutrinário) do Projeto Bombeiro Mirim;
- b) Identificar com base na pesquisa, do modelo de trabalho empregado na cidade de Chapecó SC, elementos técnicos e pedagógicos para a execução do Projeto Bombeiro Mirim do CBMSC;
- c) Sistematizar uma proposta de parceria com a Rede Pública de Ensino que viabilize a ampliação do projeto Bombeiro Mirim no Estado de Santa Catarina.

1.4 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO

O Trabalho se justifica pela elevada contribuição Institucional uma vez que a aplicação de ações voltadas a formação de uma sociedade mais segura é missão da Corporação. A potencialização do trabalho preventivo a partir do apoio educacional, através de novas ações práticas, com o desenvolvimento de uma rede de parcerias, representa um avanço ao modelo programático realizado pelo CBMSC há mais de uma década. Nesta linha ao melhorar o processo de capilarização do Projeto Bombeiro Mirim, estaremos fortalecendo ainda mais a missão prevista na Constituição Estadual, que tem na prevenção um de seus eixos basilares de responsabilidade. Por fim, ao desenvolver novos modelos mais eficientes e efetivos de formação educacional, estaremos alinhando o Projeto Bombeiro Mirim ao planejamento estratégico da corporação que tem em sua missão, visão e valores nossa contribuição para a formação de uma sociedade catarinense mais segura.

2 PRECEITOS LEGAIS

O tema deste trabalho é o projeto bombeiro mirim realizado pelo CBMSC e para introduzir este tema, obrigatoriamente faz-se necessário a análise das bases legais que convergem a aplicação deste trabalho socioeducativo desenvolvido pela corporação.

2.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL

No Capítulo III, da Constituição Federal do Brasil, especificamente, no item Segurança Pública estão previstas as atribuições elencadas aos Corpos de Bombeiros Militares:

Art. 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - [...];

*V - Polícias Militares e **Corpos de Bombeiros Militares**.*

§ 1º - [...];

*§ 5º - Às Polícias Militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos **Corpos de Bombeiros Militares**, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.*

2.2 CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

A Constituição do Estado de Santa Catarina, em seu Capítulo III, especificamente, no item afeto ao Corpo de Bombeiros Militar, delega as responsabilidades para a execução ordinárias a Corporação, dentre elas as atividades afetas a prevenção:

Art. 108 — O Corpo de Bombeiros Militar, órgão permanente, força auxiliar, reserva do Exército, organizado com base na hierarquia e disciplina, subordinado ao Governador do Estado, cabe, nos limites de sua competência, além de outras atribuições estabelecidas em Lei:

*I - realizar os **serviços de prevenção** de sinistros ou catástrofes, de combate a incêndio e de busca e salvamento de pessoas e bens e o atendimento pré-hospitalar;*

2.3 ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – Lei Federal nº 8069, de 13 de Julho de 1990

O Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu Capítulo IV, no caput do Art 53, referenda os direitos de crianças e adolescentes a educação, à cultura, ao esporte e ao lazer:

*Art. 53. - A criança e o adolescente têm direito à **educação**, visando ao **pleno desenvolvimento** de sua pessoa, preparo para o exercício da **cidadania** e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:*

2.4 LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO – Lei federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996

A lei de Diretrizes e Bases da Educação, no seu Capítulo II, no caput do Art. 2º e Incisos do Art. 3º assim estabelece:

*Art. 2º - A educação, **dever da família e do Estado**, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o **exercício da cidadania** e sua qualificação para o trabalho.*

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - [...]

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Já no Capítulo II, Seção III, em seu Art 32, há a definição das condicionantes do ensino fundamental, sendo elas:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - [...]

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

*III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a **formação de atitudes e valores**;*

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Com isso, temos todo o arcabouço legal por onde o processo de elaboração do projeto bombeiro mirim é legitimado para a aplicação na rede de ensino, seja ela pública ou privada. Faz-se necessário balizar os preceitos legais estabelecidos para que se verifique que as ações a serem realizadas pelo CBMSC, quando ligadas a educação, mesmo que de forma transversal e complementar, devem seguir ritos específicos e garantidos por lei a crianças e jovens nas escolas.

3 PROJETO BOMBEIRO MIRIM

3.1 HISTÓRICO DO PROJETO

Conforme ZEFERINO (2011), O Projeto Bombeiro Mirim é um Programa de Complementação Educacional promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina que se destina a crianças e adolescentes, moradores de regiões socialmente vulneráveis, com idade de 07 a 14 anos, com o objetivo de promover orientação vocacional, desenvolvimento da personalidade, valorização da cidadania e autoestima, tendo como tema as atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros.

O propósito inicial do programa tinha como mote a aproximação da Corporação da comunidade, especialmente, aquela parcela em idade escolar, para estimular a formação de uma sociedade mais segura e responsável de seus deveres.

Ainda de acordo com Zeferino (2011, Apud CERQUEIRA, 1985), não basta as Organizações ligadas a Manutenção da Ordem Pública, neste momento representando o Estado em sua plenitude, o combate efetivo ao crime, mas também envidar esforços na prevenção para que este ciclo trágico seja quebrado. Como exemplo positivo pode-se citar o belo trabalho desenvolvido pelas Polícias Militares estaduais, no PROERD.

Contribui também, Farias (2012 Apud FREIRE, 1996), quando diz que uma pedagogia que contribua com a autonomia deve estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade.

Justamente neste viés que o projeto Bombeiro Mirim foi construído, de forma a ofertar, através das experiências de cada instrutor ancorada no material pedagógico elaborado, o acesso ao aluno ao caminho adequado que oportunize uma tomada de decisão que vá ao encontro de uma sociedade mais segura e consciente de suas responsabilidades individuais e coletivas.

O Projeto Bombeiro Mirim consolidado pelo CBMSC é composto por 10 encontros, que totalizam 20 horas aula sendo os conteúdos abordados com os alunos de forma expositiva e interativa, em ambiente diverso do escolar, normalmente, nos contraturnos, ou em finais de semana junto as OBMs.

Conforme dados existentes na Agência de Integração de Serviços Auxiliares do

CBMSC, o Projeto Bombeiro Mirim foi iniciado em 2005, sendo aplicado em dezenas de municípios catarinenses, com público participante de 6.841 alunos (dados registrados junto a Diretoria de Ensino do CBMSC, até fevereiro de 2018).

Ao analisarmos os dados acima, em relação ao ano de início deste Projeto, verificamos que ao longo de, aproximadamente, 12 anos, todas as OBMs do Estado de forma conjunta conseguiram formar uma média de 570 alunos/ano. Se cada turma em média, é composta por 25 alunos, chegamos ao valor de cerca de 23 turmas formadas no Estado de Santa Catarina, por ano no Projeto Bombeiro Mirim.

3.2 A CIDADE DE CHAPECÓ

A cidade de Chapecó está situada na região oeste do Estado de Santa Catarina, tendo sido fundada em 25 de Agosto de 1917. Atualmente conta com uma população estimativa, segundo dados do IBGE/2018 de 216.654 habitantes.

A base da colonização da região foi egressa de imigrantes oriundos do Rio Grande do Sul, trazidos para a região através de companhias colonizadoras que recebiam do Governo do Estado de Santa Catarina concessões de grandes áreas para a realização de loteamentos. Em troca estas companhias tinham a responsabilidade de viabilizar a abertura de estradas na região para permitir sua ligação com as demais partes do Estado. No geral, os colonos que povoaram Chapecó e região eram de origem italiana, alemã e polonesa.

A extração de madeira foi a base econômica do município, nas primeiras décadas após sua fundação. A exportação deste produto para os países platinos manteve a economia local e o rio Uruguai era o grande canal e escoamento desta produção, motivado até pela precariedade das rodovias existentes que ligavam a região a outras do Estado e Estados vizinhos.

Como passar dos anos a região foi se desenvolvendo e a agroindústria passou a alavancar o desenvolvimento de Chapecó, sendo hoje uma referência conhecida, internacionalmente, pela produção de aves e suínos. Com o crescimento econômico a cidade passou a se destacar como pólo regional, sendo hoje, carinhosamente apelidada de capital do oeste de Santa Catarina.

Com relação aos dados da educação, podemos observar que a cidade de Chapecó

possui uma taxa de escolarização, na faixa etária de 6 a 14 anos, de 98.4% (Dados IBGE 2015). No total de alunos matriculados no ensino fundamental (1º ao 9º ano), conforme dados do mesmo Instituto, ano-base 2017, temos 25.776 alunos, dos quais 9925 alunos estavam matriculados na rede pública municipal de ensino.

3.3 O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO BOMBEIRO MIRIM EM CHAPECÓ

Com base nos números acima descritos, referentes a educação, e tendo o objetivo de ofertar um modelo mais amplo na aplicação do Projeto Bombeiro Mirim, o 6º Batalhão de Bombeiros Militar de Chapecó, no ano de 2017 procurou a Secretaria Municipal de Educação para apresentar uma proposta de implantação do Projeto Bombeiro Mirim a rede pública municipal de ensino. Destaca-se que no ano de 2016, um projeto-piloto do Programa Bombeiro Mirim foi realizado na cidade de Chapecó, entretanto, a sistemática de aplicação era diversa do modelo apresentado no ano subsequente.

No modelo aplicado em 2016, 30 alunos do 7º ano do ensino fundamental foram indicados pela rede, através de cada escola municipal, para integrarem o Projeto Bombeiro Mirim, que foi desenvolvido de forma integral na sede do 6º Batalhão de Bombeiros Militar, com encontros semanais realizados aos finais de semana, A intenção deste protótipo era a formação de alunos multiplicadores dos ensinamentos nas suas escolas de origem. Ocorre que a idade das crianças (faixa etária de 11 a 13), atrelada a inibição natural dos alunos para o repasse de informações recebidas, não permitiu que o Projeto neste modelo aplicado fosse continuado.

Com base na experiência vivida em 2016 e com o interesse em apresentar um modelo que tivesse como base a amplitude de sua execução, foi deliberado com a Secretaria Municipal de Educação a realização de um modelo de implementação do projeto Bombeiro Mirim em um molde nunca antes utilizado no Estado de Santa Catarina e, certamente, também não desenvolvido no país.

Sua origem está na ideia de ofertar o Programa Bombeiro Mirim a 100% dos alunos de uma série específica do ensino Fundamental de Chapecó, garantindo a sua continuidade e possibilitando o alcance integral dos ensinamentos aos alunos.

Ocorre que a realização deste Projeto de forma integral demanda a formação de uma equipe de trabalho para que o alcance de todos os alunos da série escolar definida possa ser

atingido.

A proposta teve início com a oferta do programa no modelo acima descrito através da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, sendo o modelo apresentado aceito para a aplicação no ano letivo subsequente. Logo após se passou a definição de qual série seria a mais adequada a realização do Projeto Bombeiro Mirim, pois as crianças/jovens, já deveriam estar em séries mais avançadas para que a compreensão de todo o projeto fosse concluída.

Com a análise conjunta, se chegou a definição que a série que receberia o Projeto Bombeiro Mirim seria o 6º ano do Ensino Fundamental. Seria então aplicado o projeto em 21 escolas municipais, totalizando 42 turmas nos períodos matutino e vespertino.

Com isto definido, passou-se a trabalhar na equipe que estaria a frente do projeto, pois o desenvolvimento a ser realizado apenas por Bombeiros Militares não seria possível para afetar a integralidade dos alunos na dimensão proposta.

Em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação ficou definido que o 6º Batalhão de Bombeiros Militar forneceria 02 Bombeiros Militares para acompanhar e aplicar o projeto Bombeiro Mirim, a Secretaria Municipal de Educação, colocaria 01 professor há disposição, integralmente, do Projeto e 01 Assistente Social do município de Chapecó, cedida ao Corpo de Bombeiros Militar, também integraria a equipe, totalizando 04 profissionais multissetoriais.

A cessão dos funcionários municipais ocorreu através do Termo de Cooperação Técnica, firmado entre o município de Chapecó e o Estado de Santa Catarina, através do 6º Batalhão de Bombeiros Militar, tendo assim as garantias legais para o emprego de funcionários públicos municipais em parceria com o Estado.

Vencida a etapa de montagem da equipe de sala de aula, o trabalho subsequente foi viabilizar o encaixe do projeto Bombeiro Mirim na grade curricular do 6º ano do ensino fundamental, visto que, o trabalho não seria aplicado no contraturno, mas sim no horário curricular já estabelecido. Ao se trabalhar o encaixe do Projeto Bombeiro Mirim na matriz curricular do 6º ano do ensino fundamental, ato contínuo já foi definido o cronograma base para a implementação em sala de aula.

De acordo com o planejamento organizado pelo CBMSC, o Projeto Bombeiro Mirim possui uma carga horária de 20 horas aula, distribuídas em 10 encontros. Ocorre que inserir 10 aulas na grade curricular do 6º ano do ensino fundamental inviabilizaria o projeto, visto que a matriz curricular já possui de acordo com a LDB, as disciplinas e cargas horárias

mínimas a serem aplicadas a rede de ensino do país. Como os parâmetros para a viabilidade do projeto eram: 1º – levar a Corporação de forma presencial as salas de aula e escolas públicas municipais de Chapecó; 2º – O projeto seria aplicado no turno normal previsto na matriz curricular do 6º ano do ensino fundamental, a única solução a ser desenvolvida seria a redução do projeto em um número menor de encontros e o encaixe de uma visita as instalações do Corpo de Bombeiros Militar, finalizando o ciclo de aprendizado com os alunos.

Oriundo do problema acima apresentado, foi realizado então a programação de 4 encontros em sala de aula com os alunos, inseridos na matriz curricular ordinária, e uma visita técnica a uma instalação do Corpo de Bombeiros Militar de Chapecó onde seriam realizadas as atividades práticas, e apresentados de forma pormenorizada os veículos e equipamentos a disposição para o atendimento operacional na cidade e/ou aeroporto de Chapecó.

Com a última etapa finalizada, o planejamento foi concentrado na adequação curricular do Projeto Bombeiro Mirim, a preparação dos materiais impressos, o nivelamento dos funcionários cedidos pela Prefeitura Municipal e a organização logística para os bimestres letivos do ano de 2018.

4. METODOLOGIA

Na metodologia científica desta monografia, quanto à lógica de pesquisa, entre os métodos indutivo ou dedutivo será utilizado o método dedutivo, sem levar em conta os pré-conceitos, de uma visão geral para o particular.

Avançando para a abordagem do problema, a pesquisa pode ser qualitativa ou quantitativa. Na presente pesquisa, será utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa, tendo em vista a necessidade de se analisar qualitativamente o modelo do Projeto Bombeiro Mirim em uso, frente ao modelo aplicado na cidade de Chapecó, assim como quantitativo, pois demanda uma análise de abrangência do estudo de caso proposto e alunos diretamente, atendidos por esta nova parceria.

Quanto aos objetivos da pesquisa, tem-se três possibilidades: uma pesquisa explicativa, descritiva ou exploratória. A presente pesquisa é do tipo exploratória, apresenta-se com base em um estudo de caso aplicado com uma nova proposta de parceria que resultou na ampliação dos Projeto Bombeiro Mirim em uma cidade do território catarinense.

Prosseguindo, a estratégia de pesquisa pode ser: experimental, *survey*, estudo de caso, bibliográfica, etnográfica e pesquisa-ação. A presente pesquisa será um estudo de caso, pois como já descrito, se baseou na aplicação de um novo modelo de parceria para a concretização do tema.

Por último, a coleta de dados define a forma pela qual os dados necessários para a pesquisa serão levantados. Na abordagem utilizada para esta pesquisa, serão utilizados levantamentos bibliográficos existentes e a análise de dados decorrentes da aplicação de pesquisa/questionários junto aos docentes, discentes e/ou parceiros do projeto desenvolvido na cidade de Chapecó do Estado de Santa Catarina.

Para a base da Pesquisa foram definidos como participantes os gestores das escolas envolvidas e os professores de salas que acompanharam o desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim. No total teremos a participação de 20 Gestores de escolas 16 Professores do 6º ano do ensino fundamental.

A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de questionário direcionado ao grupo definido com vistas a avaliar o desenvolvimento do trabalho realizado e as percepções do corpo diretivo e docente das escolas municipais envolvidas no Projeto Bombeiro Mirim.

Por fim, o pretendido com a finalização deste trabalho é a apresentação a Corporação

de uma alternativa de parceria para a ampliação estratégica do Projeto Bombeiro Mirim, no Estado de Santa Catarina

4.1 A PESQUISA REALIZADA

O Objetivo da pesquisa realizada foi o de avaliar com base nos professores de sala e gestores de cada escola como este modelo diferenciado do Projeto Bombeiro Mirim foi recebido para que se possa entender se sua aplicação, neste modelo proposto, alcançou a capilaridade desejada e se a nova proposta pode ser um norteador das atividades junto ao CBMSC.

De acordo com as informações existentes foram participantes da presente pesquisa 16 Professores e 20 Gestores de 21 Escolas Públicas Municipais de Chapecó que receberam o Projeto Bombeiro Mirim.

Importante destacar que ao longo de 2018, 100% dos alunos que frequentaram 6º ano do ensino fundamental público municipal de Chapecó foram impactados pelo Projeto Bombeiro Mirim, totalizando 1.089 alunos.

Os questionários, compostos de 07 questões, foram aplicados a professores e gestores das escolas municipais de Chapecó. Para melhor entendimento dos resultados, os grupos foram separados por função, conforme já destacado.

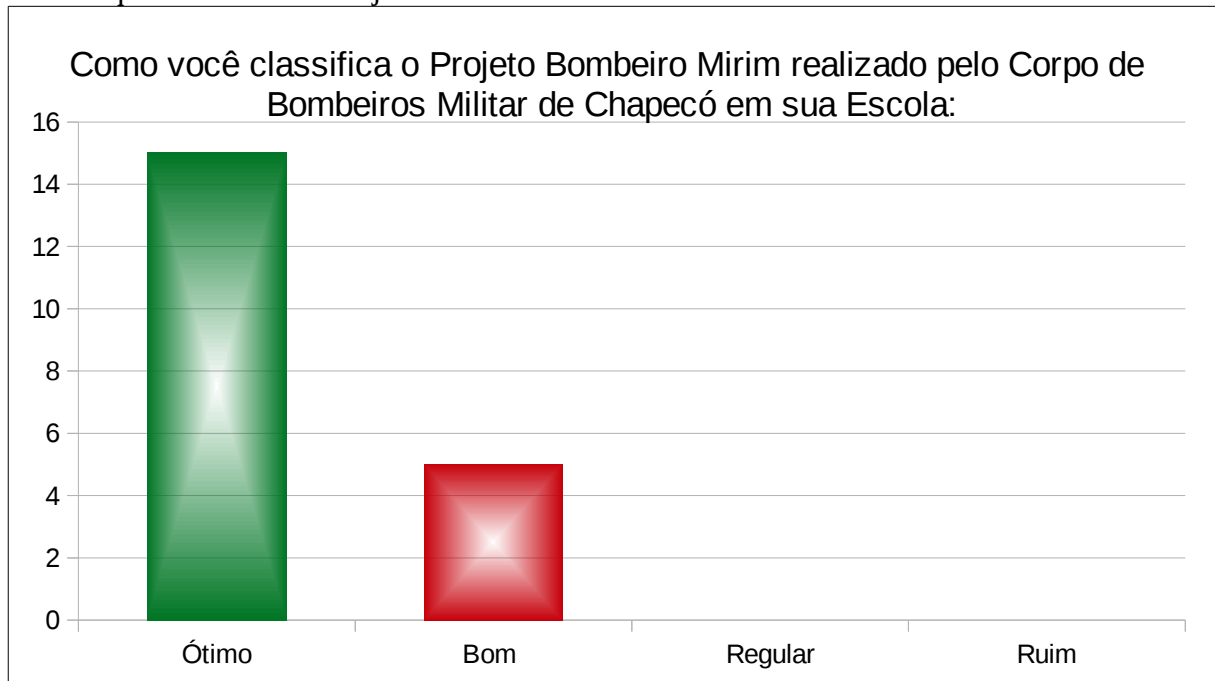
4.2 OS GESTORES

Aos 20 Gestores de Escolas Municipais de Chapecó, que responderam o questionário, foi elaborado 7 Questões as quais seguem abaixo:

A primeira questão dizia respeito a como o gestor classificaria o Projeto Bombeiro Mirim realizado na cidade de Chapecó.

Como se pode observar nos resultados apresentados, abaixo, todos os gestores classificaram o Projeto Bombeiro Mirim nos parâmetros Ótimo/Bom. Não houve indicação de parâmetros regular e/ou ruim, o que indica que o trabalho realizado tem aceitabilidade e importância junto aos gestores das escolas públicas municipais de Chapecó.

Gráfico 1: Pergunta numero 1 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



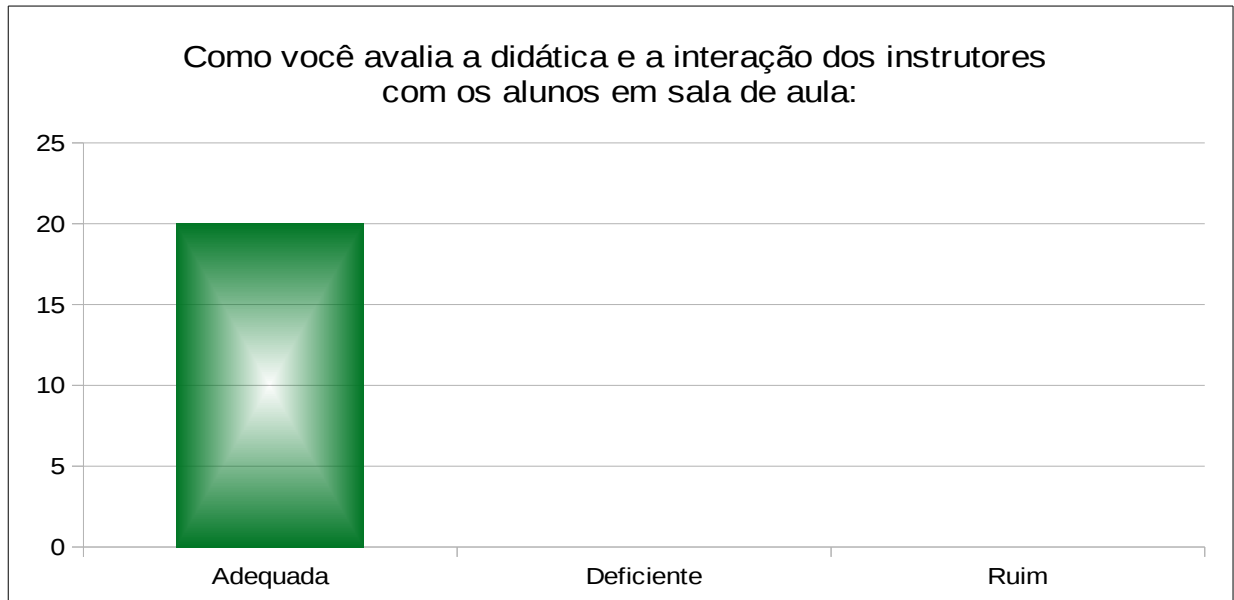
Fonte: elaborado pelo autor.

A próxima questão estava relacionada a didática e interação dos Instrutores em sala.

Neste quesito a resposta foi unânime por parte dos gestores, classificando o parâmetro de linguagem como “adequada”, o que demonstra que o trabalho integrado entre os profissionais do CBMSC e a prefeitura municipal de Chapecó, surtiu resultados satisfatórios no quesito emprego de linguagem adequada para a transmissão de conhecimento.

Se destaca ainda o ótimo grau de interação entre os alunos e instrutores ao longo da aplicação do Projeto Bombeiro Mirim no ambiente escolar.

Gráfico 2: Pergunta numero 2 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

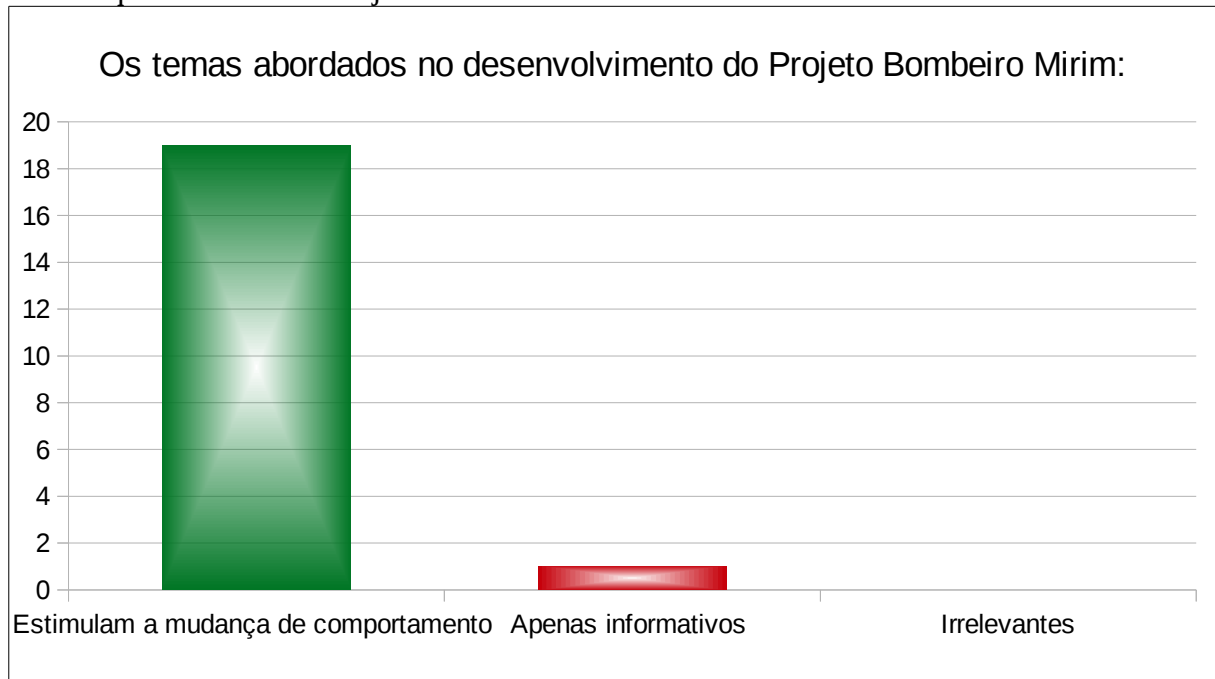


Fonte: elaborado pelo autor.

A terceira questão procurou avaliar os temas abordados, onde as respostas foram:

Ao avaliar este quesito, junto aos gestores das escolas, se observa que quase a totalidade dos mesmos (95%) indicou que os temas trabalhados são estimuladores de mudança de comportamento junto aos alunos, ou seja, contribuem no seu processo de formação cidadã. Apenas 5% avaliou o Projeto Bombeiro Mirim como “apenas informativo”, sem capacidade de mudança comportamental e nenhum gestor classificou o tema como “irrelevante”.

Gráfico 3: Pergunta numero 3 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

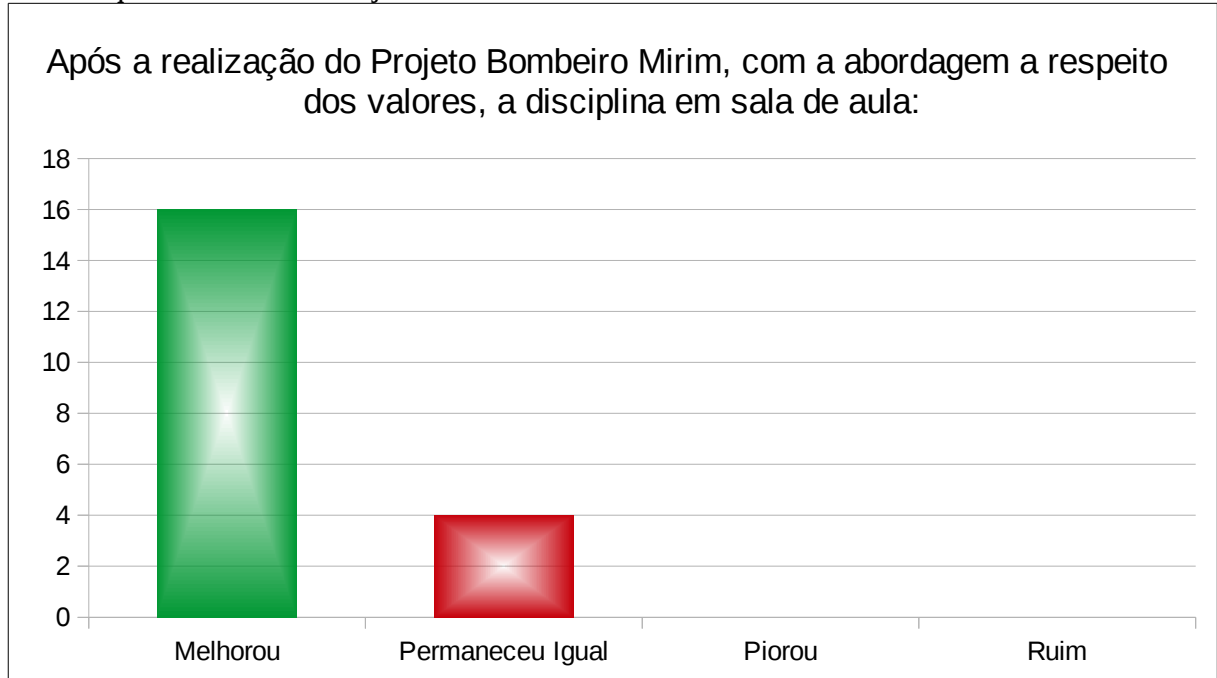


Fonte: elaborado pelo autor.

A quarta questão estava relacionada a melhora, ou não, da condição disciplinar dos alunos em sala de aula.

Conforme resultados se observa que, segundo os gestores, houve melhora na disciplina dos alunos após as abordagens realizadas pelos instrutores em sala sobre os temas referentes ao respeito, valores, etc. Dos gestores participantes, 80% notaram melhora referente a disciplina, 20% assinalaram que a disciplina se manteve igual e não houve indicação sobre “piora” e/ou condição “ruim” de disciplina após a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim.

Gráfico 4: Pergunta numero 4 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

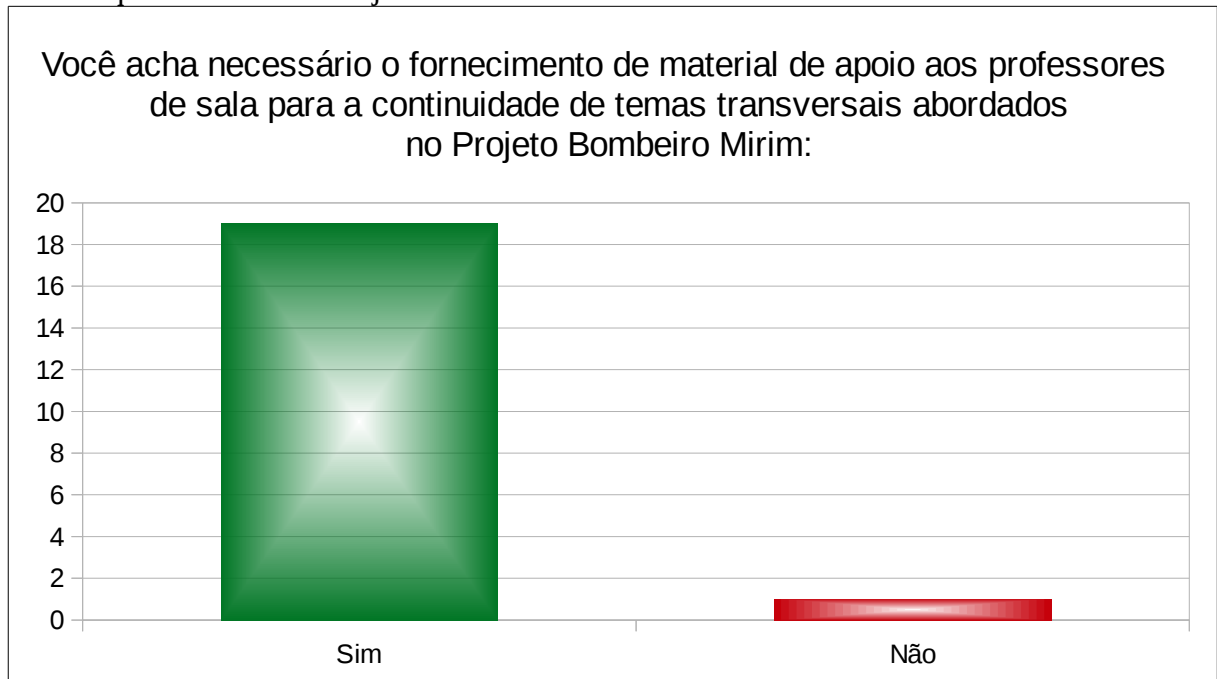


Fonte: elaborado pelo autor.

A próxima questão dizia respeito a necessidade de se fornecer material de apoio para continuidade de temas transversais.

Conforme se observa, 95% dos gestores entendem que o fornecimento de material de apoio para a sequência de temas transversais abordados durante o Projeto Bombeiro Mirim seria importante. Destaca-se que a continuidade do Programa pelos professores, mesmo após a finalização dos instrutores em sala, conforme dados descritos evidencia a importância do projeto e ratifica sua inclusão na matriz curricular do 6º ano do ensino fundamental.

Gráfico 5: Pergunta numero 5 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

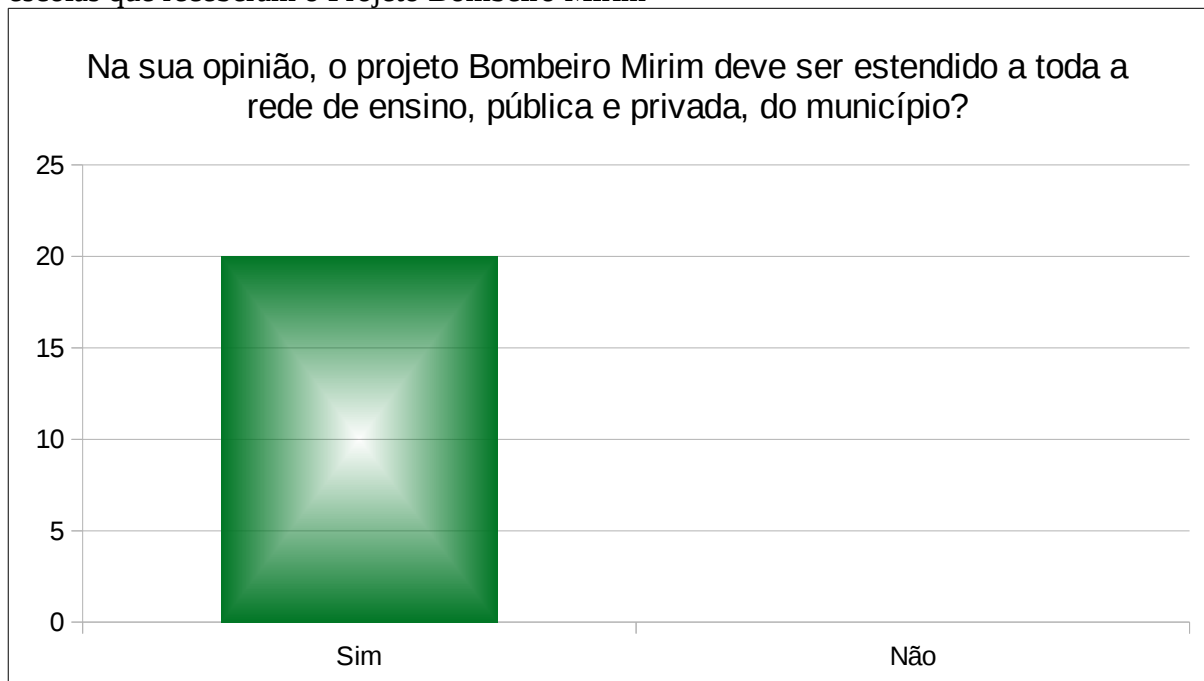


Fonte: elaborado pelo autor.

A sexta questão, procurou avaliar a viabilidade de implantação do projeto a toda rede pública e privada de ensino de Chapecó.

De forma unanime os gestores entendem que o Projeto Bombeiro Mirim deve ser estendido a toda a rede de ensino de Chapecó, sendo ela pública ou privada. Com esta informação se observa que o modelo proposto apresentado e implementado na matriz curricular de 2018 foi aceito e pode ser ampliado a toda a rede de ensino já destacada.

Gráfico 6: Pergunta numero 6 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

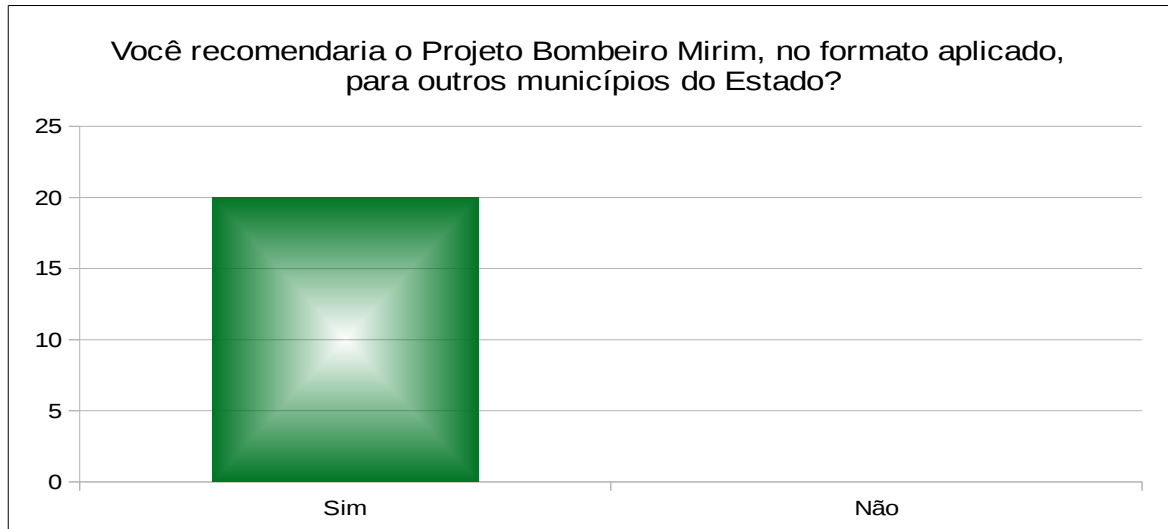


Fonte: elaborado pelo autor.

E, a última questão procurou avaliar se o formato de projeto desenvolvido poderia ser aplicado em outros municípios catarinenses.

Na esteira da resposta ao questionamento anterior, 100% dos gestores que avaliaram o Projeto Bombeiro Mirim, entendem que o modelo inovador aplicado em Chapecó podem ser ampliado, pelo CBMSC, a outros municípios catarinenses. Esta resposta evidencia que a parceria desenvolvida entre o Estado, através do CBMSC, e a Prefeitura Municipal de Chapecó, se mostra o caminho mais adequado para capilarizarmos o projeto Bombeiro Mirim a rede de ensino, fortalecendo a presença da Corporação no ambiente escolar, contribuindo para a disseminação de uma cultura prevencionista.

Gráfico 7: Pergunta numero 7 do questionário do APÊNDICE A, aplicado aos Gestores das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



Fonte: elaborado pelo autor.

4.3 OS PROFESSORES

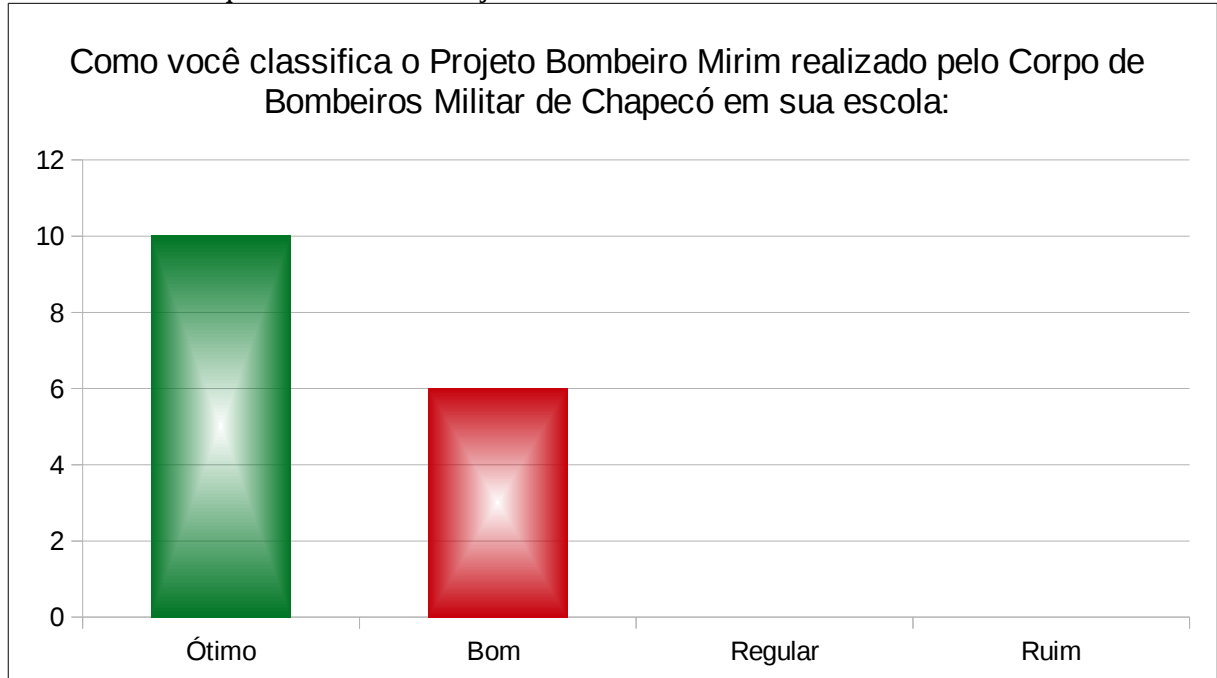
Aos 16 Professores de sala de 21 Escolas Municipais de Chapecó, que responderam o questionário, foi elaborado 7 Questões as quais seguem abaixo:

A primeira questão dizia respeito a como o professor classificaria o Projeto Bombeiro Mirim realizado na cidade de Chapecó.

Os resultados observados demonstram que 62,5% dos professores entenderam que o Programa teve sua classificação “ótima” e 37,5% o classificaram como “bom”. Não houve, por parte dos professores a indicação que o programa foi “regular/ruim”.

Com os dados mensurados pode-se entender que a aplicação do Programa Bombeiro Mirim atingiu seu objetivo em sala, no modelo inovador proposto.

Gráfico 8: Pergunta numero 1 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



Fonte: elaborado pelo autor.

A próxima questão estava relacionada a didática e interação dos Instrutores em sala.

Todos os professores que responderam ao questionário aplicado entenderam que os Instrutores responsáveis pelo Projeto Bombeiro Mirim utilizaram linguagem adequada a faixa etária proposta, bem como, sua interação com os alunos foi alcançada.

Importante destacar que a resposta apresentada pelos professores de sala de aula tem significativa importância, pois em todas as aulas realizadas estes estavam acompanhando os instrutores e puderam presenciar como foi o desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim e a relação construída pelos instrutores juntos aos alunos.

Gráfico 9: Pergunta numero 2 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

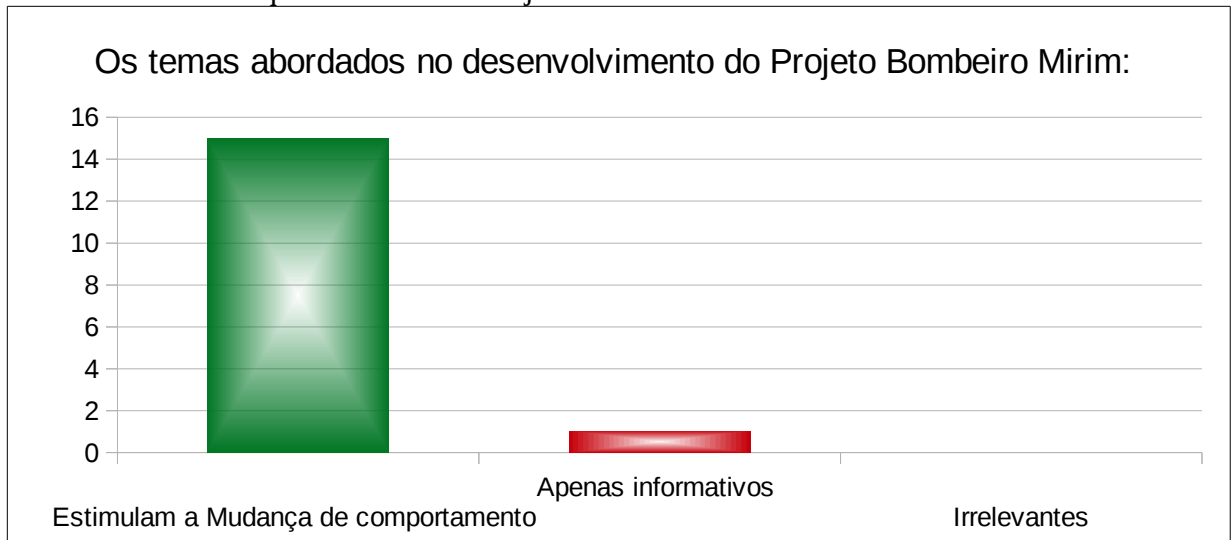


Fonte: elaborado pelo autor.

A terceira questão procurou avaliar os temas abordados no desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim.

Ao avaliar este quesito, os professores de sala de aula, observaram quase na totalidade dos mesmos (93,7%) que os temas trabalhados são estimuladores de mudança de comportamento junto aos alunos. Apenas 6,3% dos professores avaliou o Projeto Bombeiro Mirim como “apenas informativo”, sem capacidade de mudança comportamental. Destaca-se ainda que nenhum professor classificou o tema como “irrelevante”.

Gráfico 10: Pergunta numero 3 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



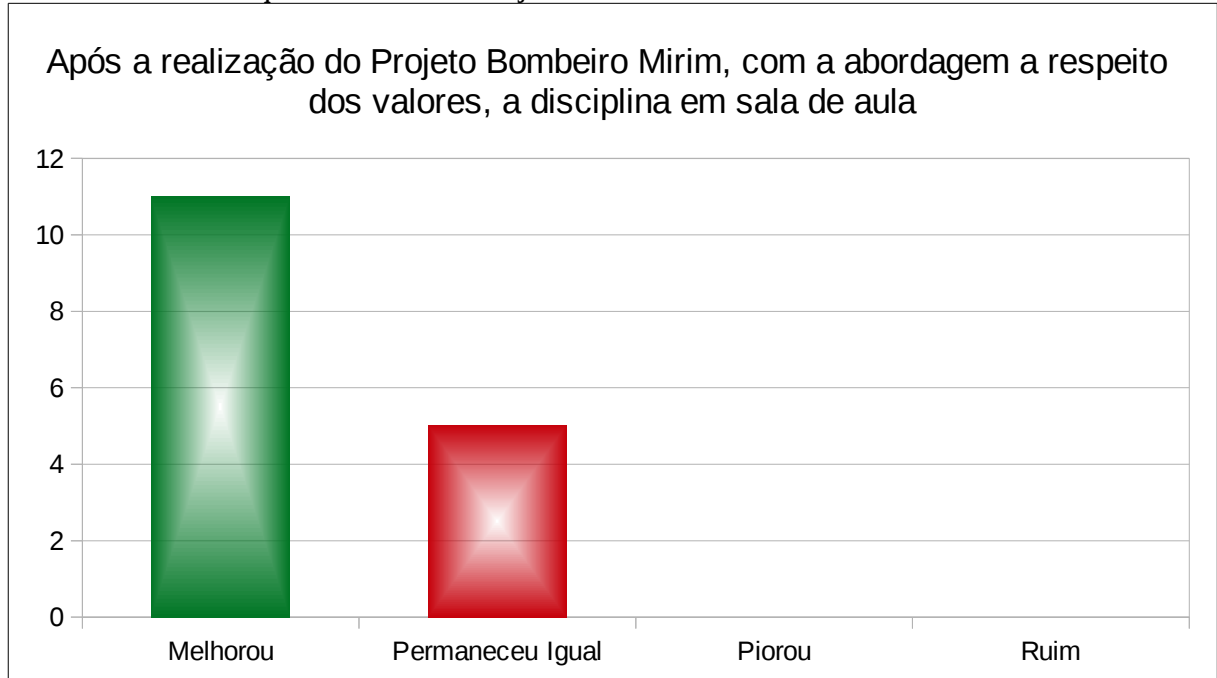
Fonte: elaborado pelo autor.

A quarta questão estava relacionada a melhora, ou não, da condição disciplinar dos alunos em sala de aula.

Nesta questão se observa que 68,7% dos professores de sala de aula notaram melhora na disciplina de seus alunos após a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim. Para 31,7% dos professores, a disciplina se manteve igual, não sendo observada nenhuma indicação de “piora” ou condição “ruim” após a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim.

De acordo com os resultados apresentados, observa-se que o Projeto Bombeiro Mirim contribui para a melhora da disciplina em sala de aula, uma vez que ao abordar temas relacionados ao respeito dos valores, disciplina, etc, o instrutor “Bombeiro” fortalece a figura o professor e a mudança comportamental dos alunos fora do ambiente escolar também.

Gráfico 11: Pergunta numero 4 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

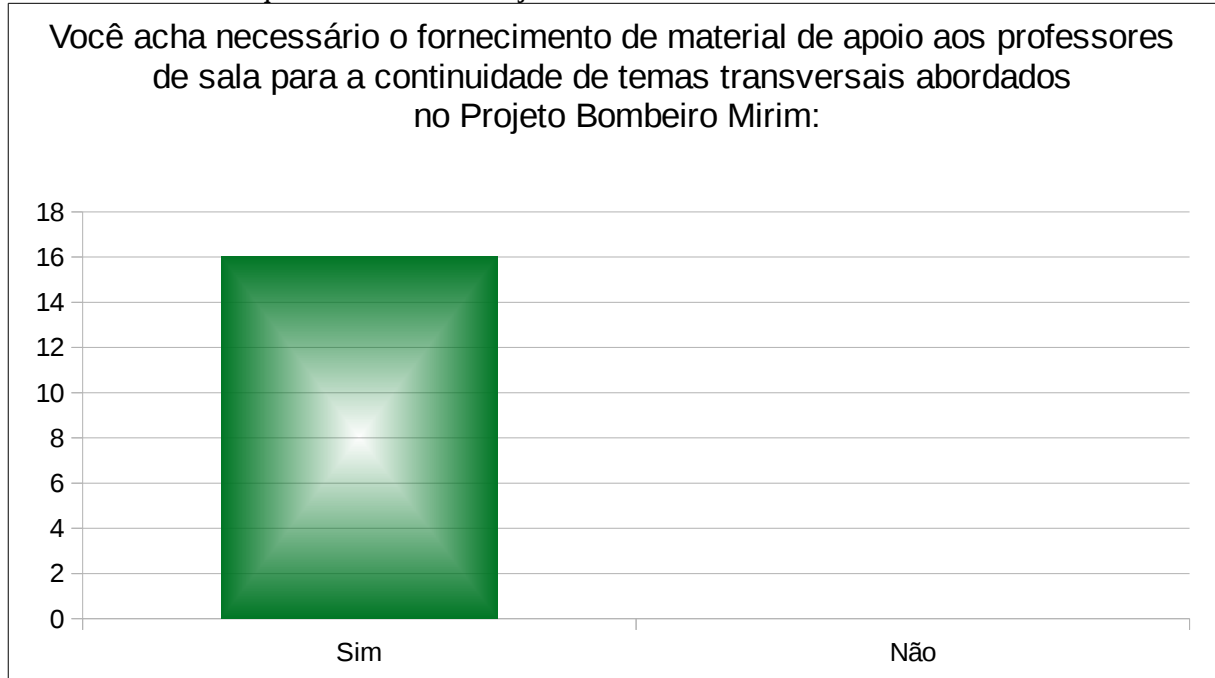


Fonte: elaborado pelo autor.

A próxima questão dizia respeito a necessidade de se fornecer material de apoio para continuidade de temas transversais.

De forma unânime todos os professores participantes entendem que há necessidade de fornecimento de material de apoio para a continuidade dos temas transversais abordados no Projeto Bombeiro Mirim. Ao avaliarmos os resultados desta questão, observamos que os temas desenvolvidos estão alinhados a matriz curricular aplicada e sua continuidade amplifica o conhecimento dos alunos em temas abordados no decorrer do Projeto.

Gráfico 12: Pergunta numero 5 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



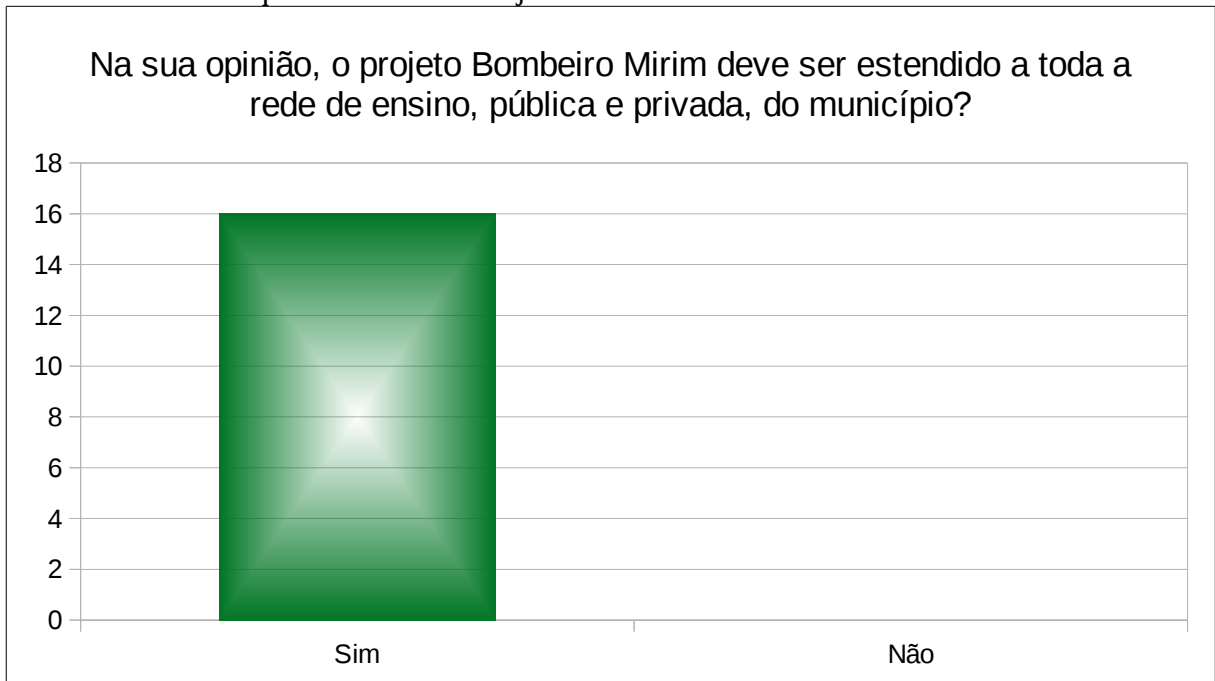
Fonte: elaborado pelo autor.

A sexta questão, procurou avaliar a viabilidade de implantação do projeto a toda rede pública e privada de ensino de Chapecó.

Conforme resultados apresentados, 100% dos professores pesquisados entendem que o modelo apresentado deve ser estendido a toda a rede de ensino, publica e privada, de Chapecó.

Esta resposta unânime, demonstra que a nova abordagem do Projeto Bombeiro Mirim, construído no modelo de parceria com o poder público municipal conseguiu atingir o objetivo de ampliar o número de alunos participantes e a integralização com a rede privada de ensino de Chapecó é viável e factível.

Gráfico 13: Pergunta numero 6 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim

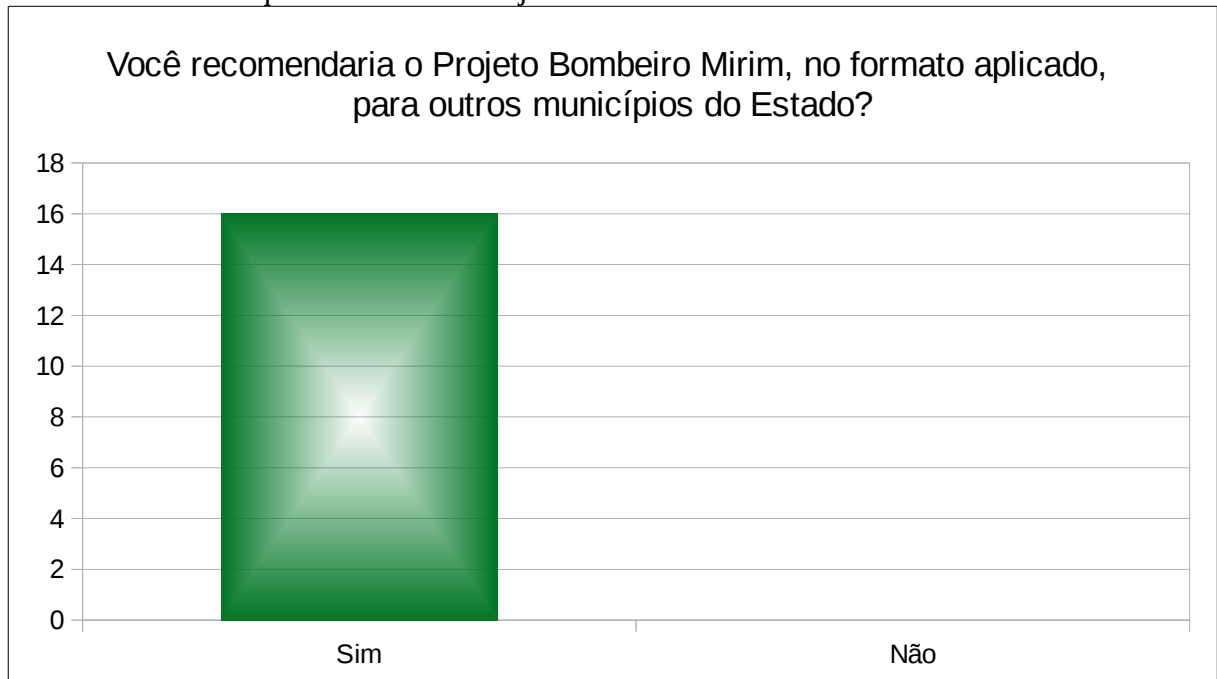


Fonte: elaborado pelo autor.

E, a última questão procurou avaliar se o formato de projeto desenvolvido poderia ser aplicado em outros municípios catarinenses.

Seguindo a mesma tendência da resposta anterior, a integralidade dos professores que responderam a questão entendem que o modelo desenvolvido em Chapecó pode ser aplicado em outros municípios catarinenses, sendo referencia ao CBMSC.

Gráfico 14: Pergunta numero 7 do questionário do APÊNDICE B, aplicado aos Professores de sala das escolas que receberam o Projeto Bombeiro Mirim



Fonte: elaborado pelo autor.

Ao se avaliar de forma ampla os resultados da pesquisa aplicada junto aos gestores e professores de sala do 6º Ano do ensino fundamental das escolas municipais de Chapecó, se pode observar de maneira muito clara que os objetivos propostos com este projeto diferenciado foram alcançados.

A inovação apresentada ao fazer se estabelecer uma parceria estruturada com a Prefeitura Municipal de Chapecó, possibilitou que o Projeto Bombeiro Mirim tivesse a amplitude necessária e o alcance universal a rede de ensino pública existente. O modelo testado e aplicado, com adaptações do projeto originalmente estabelecido junto ao CBMSC, abre uma nova oportunidade de massificar a presença da Corporação, de forma perene, junto ao ambiente escolar.

5. CONCLUSÃO

A realização do novo modelo de implantação do Projeto Bombeiro Mirim, na cidade de Chapecó, possibilitou a abertura de novas oportunidades e um olhar diferente sob outro prisma do que oferecemos a sociedade em nossos projetos sócio educativos.

Nosso dilema para ampliar a capilaridade de nossos projetos sócio educativos, no caso em tela, o Projeto Bombeiro Mirim, sempre esteve atrelado capacidade orgânica de lidar com as demandas apresentadas, respondendo ao que era possível.

O estabelecimento de parcerias viáveis junto as secretarias municipais de educação sempre estiveram ao lado, pois o modelo novo, é inovador, nunca havia sido testado em larga escala.

A rotina e o entendimento que o domínio do projeto deveria ser da Corporação sempre gerou olhares difusos ou desfocados e nunca nos permitiram crescer e atender efetivamente a demanda existente.

A cidade de Chapecó, além de “capital do Oeste”, é reconhecida como “o berço do cooperativismo”. Cooperar, segundo definição do dicionário Aurélio é: “ *Operar juntamente com alguém; contribuir ajudando, auxiliando outras pessoas; colaborar*”. Justamente o que foi oportunizado no desenvolvimento do projeto, pois se somou o que havia de melhor em cada um para que o resultado fosse o melhor possível a todos.

Os resultados com o desenvolvimento do modelo de Chapecó, mostram que a alternativa pode ser muito viável, basta analisarmos os números apresentados. Em 12 anos do Projeto Bombeiro Mirim, o CBMSC, conseguiu oportunizar a participação de 6.841 alunos nos trabalhos sócio educativos. O modelo desenvolvido em Chapecó, tendo o mesmo mote, com pequenas modificações e, principalmente, com o trabalho cooperado oportunizou em apenas 1 ano a participação de 1.089 alunos, ou seja, 16% do total já feito pela Corporação em 12 anos de trabalho em apenas 1 município, sendo o maior projeto sócio educativo realizado pelo CBMSC no Estado. Se mantivéssemos a aplicação deste quantitativo ao longo de 12 anos, teríamos cerca de 13.000 alunos participantes, apenas na cidade de Chapecó.

Então o modelo participativo, integrado, com a rede de ensino dos municípios se mostrou eficiente e capaz de multiplicar de forma geométrica nossa capilaridade junto as escolas, contribuindo na formação de uma sociedade mais segura, preparada e consciente de suas responsabilidades.

Nossa sociedade será melhor, mais solidária e participativa se focarmos os esforços na preparação do aluno de hoje nos bancos escolares. Se praticarmos a exatidão esta ação, certamente o futuro de nossa sociedade será conduzido para a presença de Homens e Mulheres mais conscientes de seu papel coletivo.

Entre as missões constitucionais do CBMSC, destacamos a “prevenção”. Neste pilar multifacetado, as ações educacionais desenvolvidas pela Corporação ganham força e permitem evitar que tragédias e grandes perdas possam ocorrer, graças a disseminação de uma forte cultura de prevenção e proteção.

Ainda nesta esteira, o Plano Estratégico do CBMSC, aprovado para o período 2018 – 2030, tem na perspectiva de atendimento a sociedade, o seguinte objetivo estratégico:

*Proporcionar a segurança pública à sociedade **ampliando e aprimorando ações preventivas de proteção a vida, ao patrimônio e meio ambiente (grifo nosso)**, bem como no atendimento das demandas de ocorrências relacionadas aos serviços de bombeiros em todo o território catarinense.*

Pelo trabalho desenvolvido e, de acordo com os resultados obtidos, temos a certeza que a ação inovadora aplicada no Projeto Bombeiro Mirim na cidade de Chapecó pode representar para a Corporação um novo momento alinhado, de fato, ao Plano Estratégico vigente e, principalmente, ofertando aos catarinenses, em idade escolar, a possibilidade de acesso e difusão de uma cultura prevencionista inclusiva.

Por fim, considerando a mudança na idade do público-alvo estabelecido no Projeto Bombeiro Mirim, atualmente em aplicação no CBMSC, fica apenas a percepção que os materiais gráficos e conteúdos pedagógicos devem ser revisados para a adequada abordagem a alunos de 12 a 14 anos.

REFERENCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 01 Out. 2018.

BRASIL. **Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Brasília. 1990. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8069-13-julho-1990-372211-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acessado em: 10 Out 18.

BRASIL. **Lei Federal nº 8069, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acessado em: 10 Out 18.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHAPECÓ. Disponível em: <<http://www.cmc.sc.gov.br/2012/index.php/o-municipio>> Acessado em 11 Out 18

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. Centro de Ensino Bombeiro Militar. **Manual de formatação e normalização de trabalhos acadêmicos** / Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina. Centro de Ensino Bombeiro Militar. Organizado por Natalí Ilza Vicente, Marchelly Pereira Porto. – Florianópolis:CEBM, 2011.

FARIAS, Karoline Serafim. **Projeto bombeiro mirim: possibilidades pedagógicas em busca da autonomia e construção da cidadania**. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2012.

GIL, Antônio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed – São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Jorge de Oliveira. **Corpo de Bombeiros da Paraíba e Projetos Sociais para a Inclusão Social**. Estudo apresentado no seminário de pesquisa do CCSA/UFRN – Grupo temático: Gestão de Políticas Sociais. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/chapeco/panorama>> acesso em: 10 Out 18

SANTA CATARINA. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Santa Catarina.**

Disponível em: < <http://200.192.66.20/alesc/docs/especial/constituicao.doc> > Acesso em: 01 Out. 2018.

SANTA CATARINA. Corpo de Bombeiros Militar. **Plano Estratégico 2018-2030.** 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Manual para a elaboração e normalização de trabalhos de conclusão de curso da Udesc: graduação e pós graduação/** Universidade do Estado de Santa Catarina; elaboração: Andreza Campos da Luz, Mariana O. dos Santos Pflieger, Marcia Silveira Kroeff; colaboração: Dayane Dornelles, Alice de Amorim Borges Vazquez, Lucia Marengo, Luiza da S. Kleinubing – Florianópolis : Udesc, 2017.

ZEFERINO, Hilton de Souza. **Bombeiro Mirim: Ações Educativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina no Trabalho de Valorização da Cidadania e Redução da Violência no Ambiente Escolar e Social.** 43 f. Monografia (Especialização em Políticas e Gestão e Segurança Pública) – Faculdade Estácio de Sá. Palhoça, 2011.

Agencia de Integração de Serviços Auxiliares do CBMSC. Dados estatísticos informados em: 09 Out, 18.

Revista da Policia Militar do Rio de Janeiro, 1985.

APÊNDICE A

(Pesquisa aplicada aos gestores das escolas)

BOMBEIRO MIRIM - UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE APLICAÇÃO NO CBMSC

Gestores das Escolas e Professores

Solicito vossa colaboração para a presente pesquisa, a qual tem por objetivo analisar os resultados do Projeto Bombeiro Mirim, realizado com o 6º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino de Chapecó, embasando a elaboração do trabalho monográfico, requisito indispensável para a obtenção do Título de Especialista em Administração Pública com ênfase na Atividade Bombeiro Militar, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), assim como requisito a conclusão do Curso de Altos Estudos Estratégicos (CAEE) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Desde já agradeço vossa contribuição

Hilton de Souza Zeferino - Ten Cel BM
Comandante do BBM
Oficial Aluno do CAEE/2018

Endereço de e-mail *

Sua função na Escola está ligada a: *

- Gestão/Direção
- Professor de Sala de Aula

Na sua opinião, como você classifica o Projeto Bombeiro Mirim realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Chapecó em sua escola: *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

Como você avalia a didática e a interação dos instrutores com os alunos em sala de aula: *

- Adequada
- Deficiente
- Ruim

Os temas abordados no desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim: *

- Estimulam a mudança de comportamento dos alunos
- Apenas informativos se mudança comportamental
- Irrelevantes

Após a realização do Projeto Bombeiro Mirim, com a abordagem a respeito dos valores, a disciplina em sala de aula: *

- Melhorou
- Permaneceu igual
- Piorou

Você acha necessário o fornecimento de material de apoio aos professores de sala para a continuidade de temas transversais abordados no Projeto Bombeiro Mirim: *

- Sim
- Não

Na sua opinião, o projeto Bombeiro Mirim deve ser estendido a toda a rede de ensino, pública e privada, do município? *

- Sim
- Não

Você recomendaria o Projeto Bombeiro Mirim, no formato aplicado, para outros municípios do Estado? *

- Sim
- Não

APÊNDICE B

(Pesquisa aplicada aos professores das escolas)

BOMBEIRO MIRIM - UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA DE APLICAÇÃO NO CBMSC

Gestores das Escolas e Professores

Solicito vossa colaboração para a presente pesquisa, a qual tem por objetivo analisar os resultados do Projeto Bombeiro Mirim, realizado com o 6º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino de Chapecó, embasando a elaboração do trabalho monográfico, requisito indispensável para a obtenção do Título de Especialista em Administração Pública com ênfase na Atividade Bombeiro Militar, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), assim como requisito a conclusão do Curso de Altos Estudos Estratégicos (CAEE) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Desde já agradeço vossa contribuição

Hilton de Souza Zeferino - Ten Cel BM
Comandante do BBM
Oficial Aluno do CAEE/2018

Endereço de e-mail *

Sua função na Escola está ligada a: *

- Gestão/Direção
- Professor de Sala de Aula

Na sua opinião, como você classifica o Projeto Bombeiro Mirim realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Chapecó em sua escola: *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

Como você avalia a didática e a interação dos instrutores com os alunos em sala de aula: *

- Adequada
- Deficiente
- Ruim

Os temas abordados no desenvolvimento do Projeto Bombeiro Mirim: *

- Estimulam a mudança de comportamento dos alunos
- Apenas informativos se mudança comportamental
- Irrelevantes

Após a realização do Projeto Bombeiro Mirim, com a abordagem a respeito dos valores, a disciplina em sala de aula: *

- Melhorou
- Permaneceu igual
- Piorou

Você acha necessário o fornecimento de material de apoio aos professores de sala para a continuidade de temas transversais abordados no Projeto Bombeiro Mirim: *

- Sim
- Não

Na sua opinião, o projeto Bombeiro Mirim deve ser estendido a toda a rede de ensino, pública e privada, do município? *

- Sim
- Não

Você recomendaria o Projeto Bombeiro Mirim, no formato aplicado, para outros municípios do Estado? *

- Sim
- Não

APÊNDICE C

(Checklist para a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim no modelo proposto)

- ✓ Iniciar conversa com o Município, através da Secretaria de educação, apresentando o Projeto Bombeiro Mirim, no modelo de parceria;
- ✓ Havendo interesse na parceria, formalizar o pedido com o município para a implementação do Projeto;
- ✓ Apresentar o modelo de Cooperação Técnica para a seção de 01 (um) professor, com dedicação exclusiva, durante a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim, junto as escolas;
- ✓ Elaborar o planejamento / Inclusão na matriz curricular do 6º ano do ensino fundamental dos 4 encontros a serem realizados em sala e da visita as instalações do corpo de Bombeiros Militar, no turno normal de aula;
- ✓ Estabelecer as obrigações de cada parte no processo de aplicação do Projeto Bombeiro Mirim, definindo o que cabe ao Município e ao CBMSC (Material gráfico, transporte do alunos/instrutores, camisetas do Projeto, alimentação, etc);
- ✓ Elaborar o treinamento do professor cedido para alinhamento a linguagem e objetivos do CBMSC com a aplicação do Projeto;
- ✓ Validação com a aplicação do Projeto Bombeiro Mirim em 01 (uma) turma do 6º ano do ensino fundamental do município para a finalização e mensuração dos resultados esperados, de preferência no ano letivo anterior a aplicação estruturada do projeto.
- ✓ Formatura de todos os alunos participantes do Projeto Bombeiro Mirim, ao final do de cada quadrimestre, de acordo com o número de alunos envolvidos.

FIGURAS

Figura 01: Alunos do Projeto Bombeiro Mirim recebendo o material de apoio em sala de aula.



Fonte: 6º Batalhão de Bombeiros Militar.

Figura 02: Instrutores em sala aplicando o Projeto Bombeiro Mirim



Fonte: 6º Batalhão de Bombeiros Militar

Figura 03: Visita guiada a Seção de Combate a Incêndios do Aeroporto de Chapecó



Fonte: 6º Batalhão de Bombeiros Militar

Figura 04: Aula prática de prevenção e combate a princípios de incêndio



Fonte: 6º Batalhão de Bombeiros Militar

Figura 05: Divulgação jornalística do Projeto Bombeiro Mirim

Di

Diário
do Iguaçu

Saiu no DI é fato.
SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2018
ANO 21 | N° 6.164 | R\$ 3,00
www.diariodoiguacu.com.br

Coreia do Sul agora comprará carne suína de Santa Catarina

Anúncio foi feito ontem e inicialmente serão unidades de quatro frigoríficos. SC já exporta carne de frango para sul-coreanos. **FOLHA CAPA**

FUTEBOL

**Chape resgata
a confiança
em dois jogos**

PÁGINA 16

ELEIÇÕES 2018

**Merisio encerra
sabatinas hoje
em Chapecó**

PÁGINA 8



PEQUENOS BOMBEIROS

Ontem, 40 crianças conheceram a unidade do Corpo de Bombeiros no Aeroporto Serafim Enoss Bertaso. A ação faz parte do projeto Bombeiro Mirim. **PÁGINA 14**



**Jantar de
Merisio reúne
empresariado**

RONDA POLÍTICA
ALDEY PICCINI
PÁGINA 6

Orbenk

Limpeza e Conservação
Tercerização de Mão de
Obra

(49) 3331.5030
www.orbenk.com.br

www.diariodoiguacu.com.br





WWW.SUPERALFA.COOP.BR



ÓCULOS SOLARES
PARA PRESENTAR SUA PÁG.
COM 20%, 30% E 40% OFF

PRORROGADA!
TODAS AS SEMANAS

www.ortofotica.com

Fonte: Edição nº 6.164, de 18 de maio de 2018 / Jornal Diário do Iguaçu/ Chapecó/SC

ANEXO 1

(Modelo de Termo de Acordo de Cooperação Técnica)

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N°

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE _____ E O ESTADO DE SANTA CATARINA, POR MEIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, COM A INTERVENIÊNCIA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA VISANDO A CESSÃO DE SERVIDOR PÚBLICO.

O **MUNICÍPIO** DE _____, com sede na _____, _____/SC, CEP _____, inscrito no CNPJ/MF sob o n° _____, doravante denominado **Cedente**, representado por seu Prefeito, _____, residente e domiciliado em _____, portador do RG n° _____ e inscrito no CPF n° _____ e o **ESTADO DE SANTA CATARINA**, por meio da **SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**, com sede na Avenida Governador Ivo Silveira, n° 1521 – Capoeiras – Florianópolis/SC, CEP 88.085-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n° _____, doravante denominada **SSP**, representada por seu Secretário, _____, residente e domiciliado em _____/SC, portador do RG n° _____ e inscrito no CPF n° _____, com a interveniência da **CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA/SSP**, doravante denominada **CBMSC/SSP**, representada pelo seu Comandante Geral Coronel BM _____, residente e domiciliado em _____/SC, e inscrito no CPF n° _____, resolvem de comum acordo celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica – ACT com as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto celebrar a cessão de servidores para exercer função de técnico de enfermagem, assistente social, motorista, telefonista e apoio administrativo e operacional, quantificando o corpo funcional encarregado da prestação dos respectivos serviços públicos.

Parágrafo Único – Caberá ao município disponibilizar servidor, objetivando auxiliar o _____ de Bombeiro Militar - _____ na prestação de serviços públicos.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL

O presente Acordo de Cooperação Técnica está legalmente fundamentado na Lei Complementar nº 130 de 05 de dezembro de 2001, artigo 80 e Lei complementar 442 de 14 de abril de 2011 do município de Chapecó.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Acordo não envolve a transferência mútua de recursos financeiros, cabendo a cada partícipe o custeio das despesas inerentes às tarefas de sua competência.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE

I- Disponibilizar servidores municipais efetivos, sem ônus para o Estado, os quais serão escalados em regime de plantão, conforme legislação vigente, para compor a guarnição e atuarem em conjunto com a guarnição de serviço BM, sob a coordenação e supervisão operacional bombeiro militar com sede neste município;

II – Colocar à disposição do _____ de Bombeiro Militar - _____ servidores de cargo de provimento efetivo pertencente ao quadro funcional do município;

III – Pagar mensalmente o vencimento relativo ao servidor cedido conforme calendário de pagamento mensal do município;

IV – Responder pelo vínculo empregatício, bem como todos os direitos, garantias e prerrogativas do servidor cedido;

V – Responsabilizar-se por qualquer ato irregular praticado pelo servidor cedido independente de dolo ou culpa;

VI – Proceder, em 30 (trinta) dias, a contar do recebimento de comunicação da CONVENIENTE, a substituição do servidor cedido.

CLÁUSULA SEXTA – OBRIGAÇÕES DA CBMSC/SSP

I – Proporcionar treinamentos ao funcionário cedido, com vista a possibilitar a execução das atividades que lhe compete;

II – Encaminhar ao Departamento de Recursos Humanos do município até o dia 10 de cada mês, o registro ponto do servidor cedido;

III – Respeitar o limite de 40 horas extras mensais, caso realizadas, conforme prevê o Artigo 61 da lei Complementar 130 de 05/12/2001.

IV- Realizar avaliação semestral do desempenho do servidor municipal;

V – Comunicar o seu interesse em promover a substituição do servidor cedido;

VI – Designar um servidor para atuar como fiscal do presente Acordo.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DO SERVIDOR

I – Observar e cumprir horário bem como as regras de funcionamento estabelecidas pelo _____ de Bombeiro Militar - _____ na qual prestará serviço;

II – Proceder em documento hábil fornecido pelo _____ de Bombeiro Militar - _____ o registro do horário de trabalho diário;

III – Assinar o Termo de Responsabilidade e Sigilo, em face do estabelecido pelas normas de política de segurança da informação do Estado de Santa Catarina.

CLÁUSULA OITAVA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O presente Acordo de Cooperação Técnica terá vigência de _____ meses, condicionada sua eficácia à publicação de extrato no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA NONA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O fiscal do Acordo deverá elaborar Relatório Circunstanciado do Cumprimento do Objeto como forma de Prestação de Contas do Acordo, ao final no prazo máximo de cinquenta dias contados do término da vigência do mesmo, demonstrando o cumprimento das ações pactuadas neste Acordo.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE LEGAL

O extrato do presente Acordo será publicado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública no Diário Oficial do Estado, sendo a publicação condição indispensável à sua eficácia.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO

O presente Acordo de Cooperação Técnica poderá ser rescindido por mútuo acordo entre as

partes, mediante a comunicação prévia de 30 (trinta) dias, por conveniência administrativa, por inadimplemento de qualquer das cláusulas, ou ainda por superveniência de norma ou fato legal.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO

Mediante acordo entre as partes, o presente Acordo poderá ter suas cláusulas alteradas por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Comarca de Florianópolis, para dirimir qualquer dúvida em litígio, que por ventura possa surgir da execução do presente Acordo.

E para firmar o que foi pactuado, assinam este instrumento em 03 (tres) vias de igual teor e forma perante as testemunhas abaixo assinadas.

Florianópolis, de _____ de 201_ .

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Secretário de Estado da Segurança Pública

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Prefeito Municipal

Coronel BM – XXXXXXXXX

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros
Militar do Estado de Santa Catarina

ANEXO 2

(Cronograma Projeto Bombeiro Mirim do CBMSC)

PROJETO BOMBEIRO MIRIM

LOCAL: Escolas Públicas Municipais

PÚBLICO-ALVO: 4º ano do Ensino Fundamental (antes do PROERD)

CARGA HORÁRIA: 10 Lições de 2 h/a, totalizando 20 horas/aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LIÇÃO	ASSUNTO
01	Apresentação do Projeto (CBMSC, Princípios, Hinos, Ordem Unida)
02	Visita ao Quartel (Palestra com tema opcional)
03	Ética e Cidadania (Cuidados com o Meio Ambiente)
04	Prevenção de Acidentes Domésticos
05	Serviços de Emergência (BM, SAMU, PM.. Trote)
06	Primeiros Socorros
07	Prevenção Contra Incêndio (Sistema Preventivo e Plano de Abandono)
08	Prevenção de Acidentes de Trânsito
09	Segurança Aquática (mini projeto golfinho)
10	Formatura

Fonte: Agencia de Integração de Serviços Auxiliares do CBMSC/2018

ANEXO 3

(Cronograma Projeto Bombeiro Mirim desenvolvido em Chapecó)

PROJETO BOMBEIRO MIRIM

LOCAL: Escolas Públicas Municipais de Chapecó

PÚBLICO-ALVO: 6º ano do Ensino Fundamental

CARGA HORÁRIA: 5 Lições, totalizando 06 horas/aula.

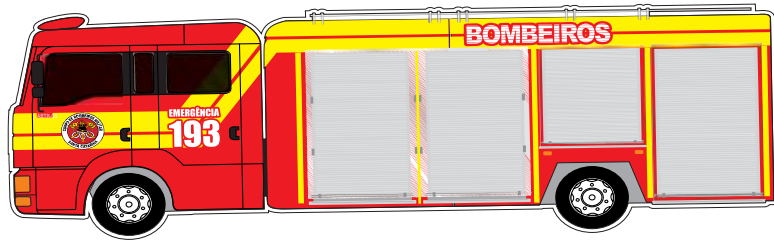
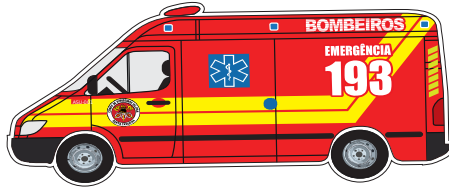
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LIÇÃO	ASSUNTO
01	Aula Inaugural/ Apresentação do Projeto (Projeto Cronograma e Princípios Mirim)
	Ficha de Cadastro, uniforme, Canção (Noções de Ordem Unida)
	Construindo Valores (Respeito, Cidadania, Cooperação)
	Telefones de Emergência (193, 192, 190, Delegacia, CIT, Combate ao trote)
02	Noções de Ordem Unida
	Instrução de Nós e Amarras (Nó direito, escota, volta do fiel e lais de guia)
03	Primeiros Socorros (desmaio, ferimentos, Queimaduras...)
	Noções de Segurança Aquática (Prevenção nas praias, piscinas e lagoas)
04	Prevenção Contra Incêndio (O fogo, métodos de extinção e extintores)
	Acidentes domésticos – Prevenção (Choque elétrico, intoxicações...)
05	Visita ao Quartel (Aula Prática)
06	Formatura

Fonte: 6º Batalhão de Bombeiros Militar - Chapecó

ANEXO 4

(Material de apoio aos alunos do Projeto Bombeiro Mirim)



ANEXO 5

(Manual do aluno do Projeto Bombeiro Mirim desenvolvido em Chapecó)

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR - CBMSC
6º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR

PROJETO BOMBEIRO MIRIM

CARTILHA DO ESTUDANTE

ALUNO (A) BOMBEIROMIRIM: _____
ESCOLA: _____

APRESENTAÇÃO

O Projeto Bombeiro Mirim é um Programa de Apoio Pedagógico e Complementação Educacional promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Destina-se aos jovens com idade inferior a 15 anos, com o objetivo de promover orientação vocacional, desenvolvimento da personalidade e valorização da cidadania e auto-estima, tendo como tema as atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros, que acontece através do exercício de trabalho voluntário de vários profissionais, dedicado exclusivamente às crianças e adolescente.

O programa possui como material didático a “Cartilha do Estudante” e a “Cartilha do Instrutor” auxiliando os bombeiros no desenvolvimento das lições.

Os instrutores buscarão, além da capacitação das crianças, a apresentação e a motivação de valores, tais como, a disciplina individual e coletiva, respeito a todos os seres vivos e à natureza e a prática da solidariedade. Promovendo, desta forma, a melhora da auto-estima e da autoconfiança, e proporcionando a aproximação das atividades cotidianas dos bombeiros.

AULA 1 - CRONOGRAMA

Data: ___/___/___

AULA	DATA	ASSUNTO	LOCAL	INSTRUTOR
01		Aula Inaugural / Apresentação (Projeto, Cronograma e Princípios Mirim)		
		Ficha de Cadastro, Uniforme e Canção (Noções de Ordem Unida)		
		Construindo Valores (Respeito, Cidadania, Cooperação...)		
		Telefones de Emergência (190, 193, Delegacia, CIT, Combate ao Trote)		
02		Noções de Ordem Unida		
		Instrução de Nós e Amarras (Nó direito, escota, volta do fiel e lais de guia)		
03		Primeiros Socorros (Desmalo, Ferimentos, Queimaduras...)		
		Noções de Segurança Aquática (Prevenção nas praias, piscinas e lagoas)		
04		Prevenção Contra Incêndio (O fogo, métodos de extinção e extintores.)		
		Acidentes Domésticos - Prevenção (Choque Elétrico, Intoxicações...)		
05		Visita ao Quartel (Aula Prática)		
06		Formatura		

E então, futuro Bombeiro Mirim,, Gostou de conhecer o programa que você irá fazer parte de hoje em diante? Agora que seu instrutor já lhe apresentou os princípios de um Bombeiro Mirim, escreva abaixo a manifestação de intenções e os deveres do Bombeiro Mirim.

MANIFESTAÇÃO DE INTENÇÃO DO BOMBEIRO MIRIM:

DEVERES DO BOMBEIRO MIRIM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____

FOTO
3x4**FICHA DE CADASTRO DO BOMBEIRO MIRIM**

ESCOLA/COMUNIDADE: _____

NOME COMPLETO:
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:
NOME DO PAI:
NOME DA MÃE:
NOME DO RESPONSÁVEL:
ENDEREÇO RESIDENCIAL:
TELEFONE RESIDENCIAL:
ESCOLA QUE ESTUDA:
SERIE:
PERÍODO:
POSSUI VACINAÇÃO COMPLETA? QUAIS?
POSSUI ALERGIAS? QUAIS?
EM CASO DE EMERGÊNCIA AVISAR:
TELEFONE:
OBSERVAÇÕES:
DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA: / /

Assinatura do Aluno Bombeiro Mirim

Depois da formatura, você deixará de ser Alunos para se tornarem verdadeiros Bombeiros. E junto a isso cada aluno ganhará um uniforme que a identificará como BOMBEIRO MIRIM pronto para ajudar a quem precisar!!!

Sendo assim... Complete as frases abaixo:

Meu Número de camiseta é... _____
 A minha calça é tamanho... _____
 Eu calço sapato número... _____

SISTEMA R.O.U

Caro aluno futuro Bombeiro Mirim, com intenção de melhor organizarmos as aulas criando um espírito de respeito e liderança e com base no método de ensino do Movimento Escoteiro, foi criado o R.O.U, para ser usado antes de todos os encontros, unindo ainda mais o grande grupo.

R.O.U

Reunião: o instrutor reunirá a turma ao toque de três apitos e um gesto com as mãos.

Oração: antes das atividades, um dos alunos faz uma oração, independente de qual for sua religião.

União - Ordem Unida: em cada encontro um aluno será o monitor da semana, com o objetivo de praticar a liderança e assumir responsabilidades, como por exemplo: fazer a chamada, saber motivos de faltas e outras tarefas que auxiliem seu instrutor durante as atividades.

Data: ____/____/____

Na aula de hoje vamos aprender a **CANÇÃO DO BOMBEIRO MIRIM**.
 Você deve saber a letra para cantar quando sua turma estiver em passeios
 ou atividades fora de sua comunidade, e principalmente no Dia de sua
 Formatura de Bombeiro Mirim.

CANÇÃO DO BOMBEIRO MIRIM

Vamos aprender, como salvar alguém
Quando estiver em perigo
Queremos ser amigos

Bombeiro Mirim, Bombeiro Mirim
Queremos ser amigos
Das pessoas, dos animais,
Das plantinhas, dos nossos pais

Ser bombeiro é muito legal
Ele cuida da cidade
E nos traz felicidade

Bombeiro Mirim, Bombeiro Mirim
Queremos ser amigos,
Das pessoas, dos animais,
Das plantinhas, dos nossos pais

Letra e Melodia criadas pelos Alunos e Professores do Colégio
 Anísio Teixeira (2006) - Bairro Costeira - Florianópolis - SC.

=> Procure no diagrama abaixo algumas palavras que são consideradas
 Valores Humanos e depois as escreva na tabela abaixo de acordo com a
 sua posição (Vertical ou Horizontal):

ARÇTUI TYNAÇAOAVU I LOPOSYUKTREBI
 MRFEDSPARTICIPAÇAOBPAZOHJRVMOF
 OODISCIPLINAHCEPOTECERTYUAIEME
 RESPEITOFRTKORARHFEOWRLOMBDIBL
 PBOMBEIROSUONSRIEAHRDEIFJAAOEI
 KESPERANÇARUEEINDDFAPLBAILFAIC
 SINCERIDADEASVDKUEZGUIEMOHEMRI
 ICOOPERAÇAOATEAFCRVEJGRIOLBOD
 ECOMUNIDADEIRDÉATWMKIDLSEIIMA
 ÇEETUEADRYUZDAEEÇBAOMÁIAFDEID
 SCIVISMORPLAANEVAGDMKODADGFNRE
 SMARTUIOMNBDDÇVNOFFTMLEJFUMTIL
 DESCOLACFETEEABMPSGUAMIGOSEEMI

VERTICAIS		HORIZONTAIS	
1. AMOR	9. RELIGIÃO	1. NAÇÃO	8. COOPERAÇÃO
2. AMIZADE	10. LIBERDADE	2. PARTICIPAÇÃO	9. COMUNIDADE
3. HONESTIDADE	11. FAMÍLIA	3. DISCIPLINA	10. CIVISMO
4. PERSEVERANÇA	12. TRABALHO	4. RESPEITO	11. ESCOLA
5. CARIDADE	13. VIDA	5. BOMBEIROS	12. PAZ
6. FÉ	14. MEIO AMBIENTE	6. ESPERANÇA	13. AMIGOS
7. EDUCAÇÃO	15. BOMBEIRO MIRIM	7. SINCERIDADE	
8. CORAGEM	16. FELICIDADE		

Agora vamos discutir cada uma dessas palavras??
 Qual a influência delas em nossas vidas?? Em nossas relações sociais??

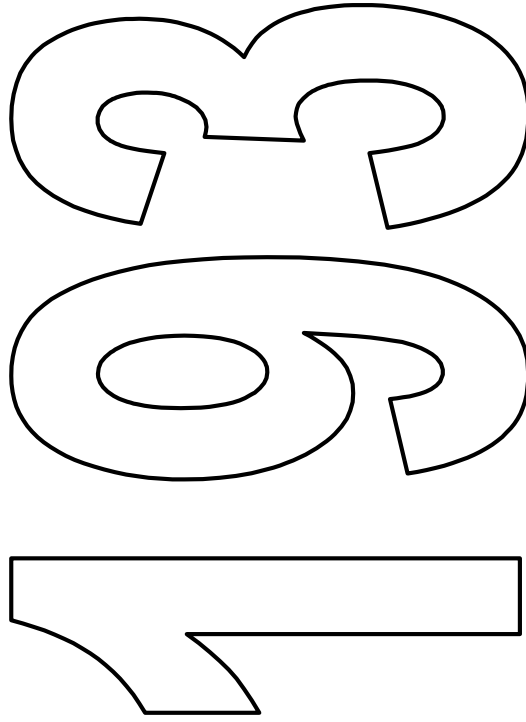
AULA 1 - TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Data: ___/___/___

Então.. Agora que seu instrutor já lhe ensinou os telefones de emergência e como acioná-los, vamos lembrá-los??

Polícia Civil	147	Polícia Rodoviária Federal	191
Vigilância Sanitária	150	SAMU	192
Delegacia da Mulher	180	Corpo de Bombeiros	193
Disque-Denúncia	181	Polícia Rodoviária Estadual	198
Polícia Militar	190	Defesa Civil	199
CIT (Centro Informações Toxicológicas) 0800 - 643 52 52			

Vamos Colorir o Número do Corpo de Bombeiros!!



Caro Bombeiro Mirim..
 Não esqueça de levar para casa o adesivo com o número de telefone de emergência do Corpo de Bombeiros.

SISTEMA DE EMERGÊNCIA (SEM)
 Acionamento em caso de Emergência.

COMO ACIONAR A EMERGÊNCIA:

- Disque o número desejado;
- Identifique-se (nome e telefone);
- Informe sua emergência; e
- Forneça o endereço da ocorrência.

TELEFONES ÚTEIS

- Polícia Militar → 190
- Polícia Rodoviária Federal → 191
- SAMU → 192
- Polícia Rodoviária Estadual → 198
- Defesa Civil → 199

TELEFONES ÚTEIS

- Polícia Civil → 147
- Vigilância Sanitária → 150
- Delegacia da Mulher → 180
- Disque-Denúncia → 181
- CIT → 0800 643 52 52
 (Centro de Informações Toxicológicas)

CORPO DE BOMBEIROS

193

Data: ___/___/___

1. **Nó DIREITO** serve para unir dois cabos de diâmetros iguais.



2. **Nó ESCOTA** serve para unir dois cabos de diâmetros diferentes.



3. **VOLTA DO FIEL** serve para iniciar um nó ou amarra, fixando o cabo.



4. **LAIS DE GUIA** serve para içar animais e pessoas. É útil para o

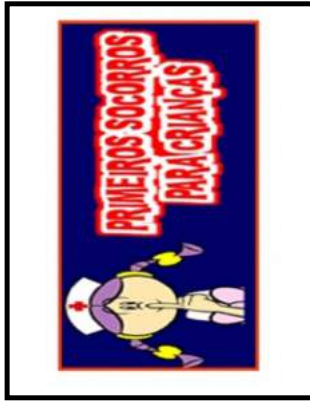


Data: ___/___/___

Complete as frases abaixo, de acordo com o que você aprendeu na Aula de

Primeiros Socorros que seu instrutor acabou de lhe ensinar:

1. Quando uma pessoa fica pálida, suando frio, perde o controle dos músculos e cai ao chão perdendo os sentidos, é sinal que ela teve um _____.
2. _____ é quando uma pessoa cai ao chão, agita todo o seu corpo batendo a cabeça, braços e pernas e produz grande quantidade de saliva.
3. Quando houver um pequeno ferimento (corte superficial), deve-se lavar bem o local com bastante _____ e _____, evitando assim as infecções.
4. _____ é quando uma parte do corpo é arrancada. Ex: dedo.
5. Em caso de _____, deve-se deitar a cabeça da pessoa para frente, apertar a narina e passar gelo no local.
6. _____ é quando alguém quebra um osso, e nesse caso deve-se _____ a parte quebrada.
7. No caso de queimaduras, não se deve estourar as _____ e nem passar qualquer tipo de _____, apenas _____.
8. Em caso de intoxicação ou ingestão de venenos, não faça a pessoa _____ e ofereça bastante _____ para diluir o veneno.
9. Ainda em caso de Intoxicação devemos ligar para o _____.



Os Primeiros Socorros são apenas a primeira ajuda a ser dada ao ferido. Eles servem para aliviar a dor e estabilizar o estado da pessoa, mas não servem como tratamento ou cura.

Você sempre deve pedir ajuda a um adulto, e o ferido deve ser levado a um hospital.

AMPUTAÇÕES:

- É preciso alguma parte do corpo. É importante lavar um dedo.
- Deixe-se limpar o local ferido com um pano e algodão mais alto que o resto do corpo.
- A parte que foi amputada deve ser colocada em um saco plástico limpo e depois dentro de um recipiente contendo água e gelo.
- Nunca ponha a parte amputada dentro da água ou do gelo antes de ir ao hospital.
- Procure atendimento médico o mais breve possível.




UNHAS ARRANCADAS:

- Envole a unha ferida com um pano limpo, e coloque a mão ou o pé ferido um pouco mais alto que o resto do corpo.
- Se a unha ainda estiver presa no dedo, não puxe fora. Faça um curativo com ela, pois além de proteger o local, vai impedir a nova unha que nascera.

DOR DE DENTE:



Você pode colocar um algodão embebido de remédio para dor de dente, mas para curar o dente você precisa procurar um dentista o mais rápido possível.



DESMAIO

Sintomas: a pessoa fica pálida, suando frio, a vida fica escura, perde o controle dos músculos e depois cai, perdendo os sentidos.

- Se a vítima apresentar os sintomas, mas não estiver consciente, não a movimente e encure brevemente sua nuca para baixo.
- Se ela não estiver acordada, chame o vizinho e chame todos os parentes.

CONVULSÕES

Características de uma pessoa que tem convulsões:

- Pele aconchada e cal no suor.
- Agita todo o corpo, com batimentos na cabeça, braços e pernas;
- Síndrome aconchante, etc.
- Depois ela entra em sono profundo.


QUÊ FAZER?

- Tente evitar que a pessoa caia no chão;
- Não segure ela, apenas proteja sua cabeça;
- Abra os olhos para que ela não se machuque e abra suas roupas;
- Não tenha medo se ela estiver babando;
- Quando ela voltar ao normal, coloque-a de forma confortável;
- Verifique se ela está respirando bem, e;
- Chame o socorro.




DOR DE OUVIDO:

- Coloque compressas quentes (leites ou sucos de água quente) sobre o ouvido doente;
- Cuidado para que ela não esteja quente demais e queime a orelha da pessoa;
- Coloque-as em cima da orelha, como se estivesse tapando-a e não dentro do ouvido;
- Nunca coloque nada dentro do ouvido, como grãos, óleos, etc. A menos que seja uma receita do médico;
- Não dêem a pessoa aspirina o leite com limão, isso aumentará a dor;
- Isso serve somente para aliviar a dor, então procure um médico, só ele pode dizer o que a pessoa tem e receitar um remédio.



RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA:

- Dê o ferido em local plano e rígido;
- Coloque a mão na testa e encare firmemente a cabeça para trás;
- Coloque sua boca na dele e sopre com força, até o peito do ferido encher de ar (fornecer-se de oxigênio);
- Depois de soprar, retire sua boca e deixe que ele volte o ar sozinho;
- Repita tudo de novo até que ele esteja respirando sozinho.






QUEIMEDOS E FERIMENTOS:

Corte superficial:

Lave o local do ferimento com bastante água e sabonete, mesmo que arde. Isso é importante para evitar infecções.

Corte grandes:

Coloque um curativo feito com uma gaze ou algum pano limpo e vá logo procurar um pronto-socorro.

OBJETOS ESTRANHOS NOS OLHOS:


- Evite os olhos para que as lágrimas limpem os olhos;
- Não esfregue e nem coloque os dedos nos olhos;
- Se não der certo, não tente mais. O olho com sono fisiológico ou água limpa;
- Se o objeto estiver na parte colorida do olho, nunca tente tirá-lo nesse caso, tampe os dois olhos com um pano limpo e vá ao Hospital imediatamente.

OBJETOS ESTRANHOS NO OUVIDO:

- Não coloque nada no ouvido tentando retirar o objeto, isso só vai empurrá-lo ainda mais para dentro;
- Você deve procurar um médico.

OBJETOS ESTRANHOS NO NARIZ:

- Tente retirar o ar pelo lado do nariz que está tampado, fazendo pressão;
- Mantenha a boca e o outro lado do nariz fechados;
- Se não sair, procure um médico.




SANGRAMENTO NASAL:

- Deite a cabeça da pessoa para a frente, sentada, evitando que o sangue escorra para a garganta e seja engolido;
- Aperte a narina que está sangrando e pressione gelo no local;
- Depois de alguns minutos, solte o nariz vagarosamente, mas não assa;
- Se não parar de sangrar, volte a apertar o nariz e procure socorro médico.





OBJETOS ESTRANHOS NA GARGANTA:

- ◆ Mantenha a pessoa calma para não piorar a situação;
- ◆ Peça para ela tossir várias vezes para cobrir o objeto para fora;
- ◆ Basta três cordões de pessoas com a mão em forma de concha. Se não der certo, abraça a pessoa pelas costas colocando os braços em volta da sua cintura, a seguir com Jambalá. Joga Jambalá para cima para que ela caia para fora.
- ◆ Se a pessoa não estiver acordada, dê-lhe a ajuda. Não brinque para baixo e para frente, com as duas mãos.
- ◆ Se nada der certo, procure socorro médico o mais rápido possível e no caminho faça respiração boca-a-boca na pessoa.




ERATURAS:

- ◆ Se você ou alguma pessoa queimar algum caso, a parte queimada deve ser imobilizada com uma tala, antes que ela seja levada para qualquer lugar;
- ◆ Coloque a parte queimada mais alta que o corpo e coloque compressas de gelo para diminuir o inchaço e a dor.
- ◆ Depois, procure um médico urgente.





PICADAS E FERROADAS:

- ◆ Para retirar o ferrão do inseto, faça uma "pipinha" de trigo e água, aplique no local da picada e depois respire;
- ◆ Lave com água e sabão;
- ◆ Muitas pessoas são alérgicas a picadas e sofrem reações graves a elas. A picada de inseto pode ser um risco de vida para uma pessoa sensível. Nestes casos, procure ajuda médica urgente.

Se a picada for de animais peçonhentos (cobras, aranhas, escorpions...), procure o médico o mais rápido possível e ligue para o CTT.

Importante: não deve a vítima andar, comer, beber e nem fazer barulho no local da picada.

NUNCA FAÇA:

- ◆ NUNCA tome remédios que tem em casa sem que esteja de acordo com o médico;
- ◆ NUNCA brinque com facas, tesouras, vidro ou objetos cortantes;
- ◆ NÃO brinque com produtos de limpeza. Eles podem ser tóxicos;
- ◆ NÃO empire peças perto de fios elétricos;
- ◆ NÃO coloque nada no buraco da tomada, especialmente se for de plástico;
- ◆ NÃO brinque com os fios dos aparelhos eletrônicos;
- ◆ NUNCA coloque objetos na boca, no nariz, ou no ouvido;
- ◆ NÃO tente pular de lugares muito altos, e;
- ◆ NÃO brinque com fogo.

QUEIMADURAS POR CALOR:

PODEM SER CAUSADAS POR FOGO

O QUE FAZER:

- ◆ Retire a pessoa rapidamente da água quente ou do fogo;
- ◆ Não corra para ajudar a dor;
- ◆ Não esfregue a pele;
- ◆ Não coloque a vítima na geladeira;
- ◆ Não tente ajeitar o ferido, se não estiver com o corpo coberto;
- ◆ Não faça banhos quentes nem frios;
- ◆ Não tente retirar o objeto queimado, como no caso de queimadura por choque elétrico.








QUEIMADURAS NOS OLHOS:

- ◆ Lave os olhos com soro fisiológico;
- ◆ Cubra com gaze ou um lenço limpo e molhado de soro e, leve a pessoa com urgência ao médico.

EXEMPLOS DE QUEIMADURAS:

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar = 190
 Polícia Rodoviária Federal = 191
 SAMU = 192
 Corpo de Bombeiros = 193
 Polícia Rodoviária Estadual = 198
 CIT de SC = 0800 643 5252

COMO ACIONAR A EMERGÊNCIA DO CORPO DE BOMBEIROS



- ◆ Disque 193;
- ◆ Identifique-se;
- ◆ Informe sua emergência; e
- ◆ Forneça o endereço da ocorrência.

ACIDENTES COM ELÉTRICIDADE

- ◆ Desligue a eletricidade o mais rápido possível;
- ◆ Se não conseguir, retire a pessoa do contato com a corrente elétrica;
- ◆ Use um pau seco, uma corda, uma barcheta ou um pedaço grosso, mas nunca use pedaço de metal ou úmido.
- ◆ Nunca encoste na pessoa, sendo você também vai levar um choque;
- ◆ Depois de retirá-la da corrente elétrica, cubra-a com um cobertor bem grosso, observe se tem queimaduras e se a vítima está respirando.




INTOXICAÇÕES:

- ◆ Em alguns casos, faça a pessoa vomitar. Após o vômito faça-a beber leite e depois lhe dê torradas, leite de magnésia e algum chá forte;
- ◆ Mantenha-a hidratada;
- ◆ Sempre guarde a embalagem do veneno ingerido e leve ao médico;
- ◆ Nunca faça a pessoa vomitar se ela tiver bebido querosene, gasolina, álcool, água de cal, amônia, alvejantes de uso doméstico e desodorantes;
- ◆ Não dê leite, leite azedo, e dê bastante água para diluir o veneno;
- ◆ Busque imediatamente ajuda médica;
- ◆ Ligue para o CTT => 0800 643 52 52.




Imagens e texto extraídos do site: <http://iguinho.ig.com.br>

Data: ___/___/___

Caro Bombeiro Mirim..

Quando você for à praia, piscinas, rios, lagoas peça para seus responsáveis (pai, mãe, tio, avô, etc...) ficar de olho em você e siga as instruções abaixo:

- └ Ao chegar à praia procure o Posto de Salva-vidas e pergunte qual é o melhor local para o banho de mar;
- └ Observe a cor da Bandeira no posto (Verde, Amarela ou Vermelha);
- └ Não entre no mar com o estômago cheio (excesso de comida ou bebida);
- └ Se você perceber que vai se afogar não tenha vergonha de gritar por socorro;
- └ Quando estiver nadando não tente lutar contra a correnteza do mar, pois você se cansará e não sairá do lugar. Nade para o lado, paralelo à praia!
- └ Se avistar alguém em perigo, arremesse um material flutuante e chame ajuda. Se não estiver preparado, não tente um salvamento para não se tornar outra vítima;
- └ Não mergulhe das pedras e nem nade perto delas;
- └ Não fique na praia ou embaixo de árvores quando houver trovões e relâmpagos, pois é muito perigoso;
- └ Não salte de pontes, trapiches ou plataformas. Você poderá atingir o fundo ou algum objeto e machucar-se seriamente;
- └ Cuidado com o sol, pois em excesso ele pode lhe fazer mal;
- └ Cuide da praia como se fosse a sua casa: lixo é na lixeira; e,
- └ Praia não é local de animais, pois eles podem provocar doenças, portanto, deixe-os em casa.

◇ **FOLDER (Água no Umbigo, Sinal de Perigo)**

=> **NA PISCINA:**

É freqüente escutamos "Puxa, mas eu me distraí só por alguns segundos e aconteceu...". Infelizmente, em alguns segundos de distração uma criança pode se afogar, e isso acontece principalmente com crianças com menos de seis anos de idade.

A maioria destas crianças afoga-se nas piscinas de suas casas, mas outras se afogam em banheiras, bacias da água, nos rios próximos à suas residências, em lagoas e até em baldes e vaso sanitário. As crianças pequenas têm a cabeça grande em relação ao corpo, e o ponto de equilíbrio é mais alto do que num adulto e uma criança pequena não têm a força para levantar-se e se defender de situações de queda em recipientes com água. Mesmo que a criança sobreviva a um incidente desse, poderão restar seqüelas permanentes no cérebro. Você pode prevenir estes lamentáveis acidentes!

Qualquer um envolvido com a supervisão das crianças necessita estar ciente dos perigos associados à água. A seguir apresentaremos algumas dicas úteis para impedir estas tragédias.

- └ Saiba onde suas crianças estão a todo o momento;
- └ Faça uma cerca de pelo menos 1,50 m de altura para separar a piscina da casa;
- └ Nunca permita que as crianças fiquem sozinhas perto de uma piscina ou outro local com água;
- └ Tenha dispositivos de flutuação perto e dentro da piscina;
- └ Mantenha objetos grandes tais como cadeiras, brinquedos e escadas afastados das cercas que separam a piscina da casa;
- └ Se você deixar a área da piscina, leve a crianças com você;
- └ Mantenha sempre a criança no seu campo visual;
- └ Nunca deixe a guarda de sua criança sob a vigilância de outra criança maior ou de um desconhecido;
- └ Aprenda nadar e nunca nade sozinho, ou quando está sob a influência de álcool ou medicamentos;
- └ Nunca nade quando há trovoadas ou relâmpagos;
- └ Nunca mergulhe em corpos de água estranhos ou rasos.

AULA 4 - PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Data: ___/___/___

Este jogo foi criado para que os alunos do projeto BOMBEIRO MIRIM possam aprender o que é preciso para um incêndio ocorrer e como funcionam as categorias de incêndio.

Responda as perguntas abaixo e procure a confirmação das mesmas no caça-palavras da página seguinte.



1) Os componentes essenciais do FOGO são: _____

Sem estes elementos não temos um **INCÊNDIO**.

2) Quando observarmos um pequeno incêndio pode-se utilizar para extingui-lo os _____, que são divididos em _____.

3) Os extintores da categoria "A" têm em seu conteúdo a **ÁGUA**, e servem para apagar incêndios em materiais sólidos, tais como: _____ e _____.

4) Os extintores da categoria "B" têm em seu conteúdo o **Pó QUÍMICO** e servem para apagar incêndios em materiais combustíveis, como: _____ e _____.

5) Os extintores da categoria "C" têm em seu conteúdo **GÁS CARBÔNICO** e servem para apagar incêndios em materiais elétricos (energizados), tais como: _____ e _____.

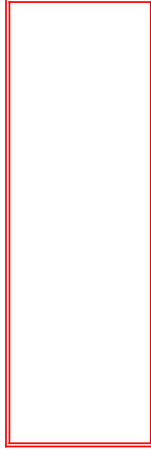
=> Importante destacar que quando existir um **INCÊNDIO** ou **FUMAÇA**, as **CRIANÇAS** devem sempre chamar os **ADULTOS** e solicitar que os mesmos acionem os **BOMBEIROS** através do **SERVIÇO DE EMERGÊNCIAS**, com o número 193.

As palavras em **NEGRITO NA COR VERMELHA** são algumas das palavras a serem encontradas no caça-palavras.

CAÇA-PALAVRAS

A S A F G F D S A Y U I R O E L A E L O E M E F O G O M M M E N M R O X B N O S R L I S H Ç S N Ç Ç S H Ç Ç Ç D H S A A R L I Q F U M A Ç A U G E U N G A U U I G A B E A I E O U E S O C L N B L N O N B L O I E E S O I R O E L R Z L Q Z Z L C Z Z L Q M R I R O E M S O E B G A I V A A V O A A V A B U S O E B I R S B L A O S A O S S E M S S M A D E I R A B L C I R L E S S I R N I L S B I P I W S I O I R L E O A I E S O A U G A Ç S G U U U G A R E A I E S U S O E B L A A V A A V S A A A V A O U S O E B P C S B L I O S E O S S T S S S E O S P R S B L O A W E O N S Q V S E X T I N T O R E S O R W E O L A G F A S A D S A D V A A A A D S A L J A G F Q R E R S Y U I Y U I I Y E I I I Y U I Q W E R S A R I E A G U A G N M M G L M M M G N M A S I E A O I O S E B Z Q B Z Q Q B Z Q Q B Z Q O I O S E S C A T E G O R I A S A B C E E A L A E S E U C I O R W E O V S O V S Q O V S Q O V S Q O R W O O E S I E A G N S G N M S G N M S G N M E S I M A R I O S E A B Z U B Z Q V E N T I L A D O R I O P E S E U O I L A A L A E A L A E E A L A E S E U U I I S E R V I Ç O D E E M E R G E N C I A S R W T O E J A G F D S A D S A A D S A A D S A E J A A F O I L A A L A E A L A E Y U I A E Y U I O I L D A E O V S Q V S G Á S C A R B O N I C O M E O V O Q G F D S A D S A A D S A A B Z Q S A B Z Q G F D R A

EXPERIÊNCIA: VELA E COPOX APAGAR O FOGO POR ABAFAMENTO!!



NÃO BRINQUE COM FOGO!

Observe com atenção as figuras e com um lápis ou caneta faça um círculo ao redor dos desenhos que são perigosos e que podem queimar você. Depois você também pode colorir os desenhos se quiser!!

Data: ___/___/___

CUIDADOS EM CASA:

Cozinha:

- └ Cozinha não é lugar de brincar. A água quente das panelas e o próprio fogão são perigosos para uma criança e podem causar sérias queimaduras, sendo assim, peça para a mamãe manter as panelas com os cabos voltados para o lado de dentro do fogão. Ao aquecer a água na chaleira, usar sempre as bocas de trás mantendo fora do alcance das crianças.
- └ Mantenha os utensílios que podem se queimar, tais como toalhas, roupas e cortinas, afastados do fogão e equipamentos que geram calor.
- └ O botijão de gás deve ser instalado em ambiente ventilado, fora de casa.
- └ Fósforos, isqueiros, acendedores e líquidos inflamáveis devem sempre ficar bem guardados.
- └ Objetos quebráveis ou cortantes, não são brinquedos e também devem ser bem guardados.

Banheiro:

- └ Criança sozinha no banheiro é coisa séria, pois há perigo de tombos e afogamentos.
- └ Elas também devem ficar longe de produto de limpeza/higiene e qualquer tipo de objeto que possa ser engolido.
- └ Tampe as tomadas e desligue qualquer equipamento elétrico que possa estar ao alcance das crianças durante o banho.
- └ Sacos plásticos e cordões nas chupetas podem causar sufocação.

Escadas e Janelas:

- └ Muito cuidado com as escadas e também com móveis que possam servir de "escada" para que subam nas janelas.

Fios elétricos e tomadas:

- └ A eletricidade pode causar choques perigosos e incêndios. As tomadas e fios devem ser protegidos e longe do alcance de crianças.

Plantas e frutos que você não conhece:

- └ Nunca beber, cheirar, passar na pele ou comer escondido, coisas que você não conhece!
- └ Plantas e frutos podem ser tóxicos e causar até a morte.

LEMBRE-SE:

CRIANÇA/ADOLESCENTE NÃO PODE FICAR SOZINHA EM CASA !



ANIMAL DE ESTIMAÇÃO



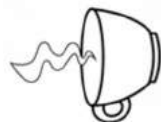
FOGUEIRA



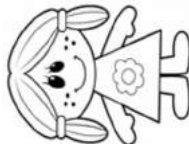
BOLA



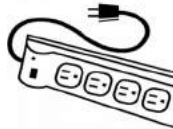
ESCOVA DE DENTE



BEBIDA QUENTE



BONECA



TOMADA ELÉTRICA



HAMBÚRGER



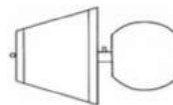
TRENZINHO



CAIXA DE FÓSFORO



VIOLAO



ABAJUR

Numa situação de perigo, chame um adulto, peça para ele ligar ou ligue você mesmo para um dos números de emergência que já estudamos na aula 01, lembra??

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

A cozinha é perigosa! Cuidado com o fogão, pois ele pode causar queimaduras sérias.



Criança que brinca com fogo... acaba se queimando!

Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Um berço seguro é o ideal para prevenir quedas de bebês aventureiros!



Certifique-se que a temperatura da água do banho do bebê está correta.

Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Cuidado com chupetas presas em barbantes, pois elas podem causar acidentes.



Sacos plásticos perto de bebês, nem pensar! Eles podem causar sufocação!

Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Cuidado ao mexer em aparelhos elétricos. Peça orientação a um adulto.



Tomadas elétricas podem dar choque. Use protetores de tomada!

Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Fósforos e fogos de artifício são coisas muito perigosas. Não brinque com eles!




Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Quando brincar de soltar pipas, verifique se não há fios de alta tensão por perto.



Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Super-herói só na TV. Mantenha as crianças longe dos parapeitos e use rede nas janelas.



Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Brinquedos e objetos soltos pelo chão, podem fazer uma criança tropeçar e cair. Cuidado!



Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Não deixe remédios à vista, pois bebês podem pensar que eles são balas e aí...



Nem todas as flores e plantas são alimentos. Cuidado! Algumas são venenosas.


Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Cuidado! Nem todas as garrafas e frascos contêm alimentos. Mantenha produtos químicos e materiais de limpeza longe das crianças!



Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC

Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência

Bomboneiro Milhão 2007

Jamais aceite qualquer coisa de pessoas que você não conhece!



Lugar de criança é no banco de trás, com cinto de segurança e em assento apropriado.

Instrutor: Sgt BM Krueger

Corpo de Bombeiros Militar/SC



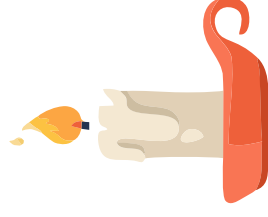
CUIDADOS COM O USO DA VELA:

É crescente o número de incêndios, especialmente em residências, que tiveram como causa o uso descuidado de velas. As pessoas geralmente utilizam velas em suas residências por motivos religiosos/espirituais; para aromatizarem ambientes; para iluminação quando falta luz; ou ainda, quando têm a energia de sua residência cortada pela prestadora de serviço de energia elétrica.

Assim, preocupado com a prevenção de incêndios é que apresentamos algumas dicas para evitar incêndios provocados por **vela**:

- └ Nunca saia de casa deixando uma vela acesa;
- └ Nunca deixe as velas acesas quando você vai dormir;
- └ Nunca deixe uma criança ou animal de estimação sozinho em ambiente onde estiver uma vela acesa. Tanto as crianças como os animais são muito curiosos e podem mexer na vela, causando queimaduras e até incêndios;
- └ Nunca use velas perto dos materiais combustíveis tais como cortinas, papéis, madeira, forração, etc.; e,
- └ Nunca pulverize um aerossol próximo de uma vela acesa, pois geralmente os aerossóis são altamente inflamáveis.

Se você for usar velas, certifique-se que se sentam corretamente nos suportes em uma superfície não inflamável, estável e plana, conforme o exemplo abaixo:



AULA 5 - VISITA AO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS

Data: ___/___/___

Olá futuro Bombeiro Mirim..

Nessa aula você irá conhecer o Quartel do Corpo de Bombeiros Militar, para aprender mais sobre os atendimentos realizados pelos bombeiros.

Mas para isso é necessário que seus Pais ou Responsáveis autorizem a sua participação com o grupo, ok??

Então.. Vá correndo pedir a eles que preencham o quadro abaixo e depois apresente ao seu Instrutor.

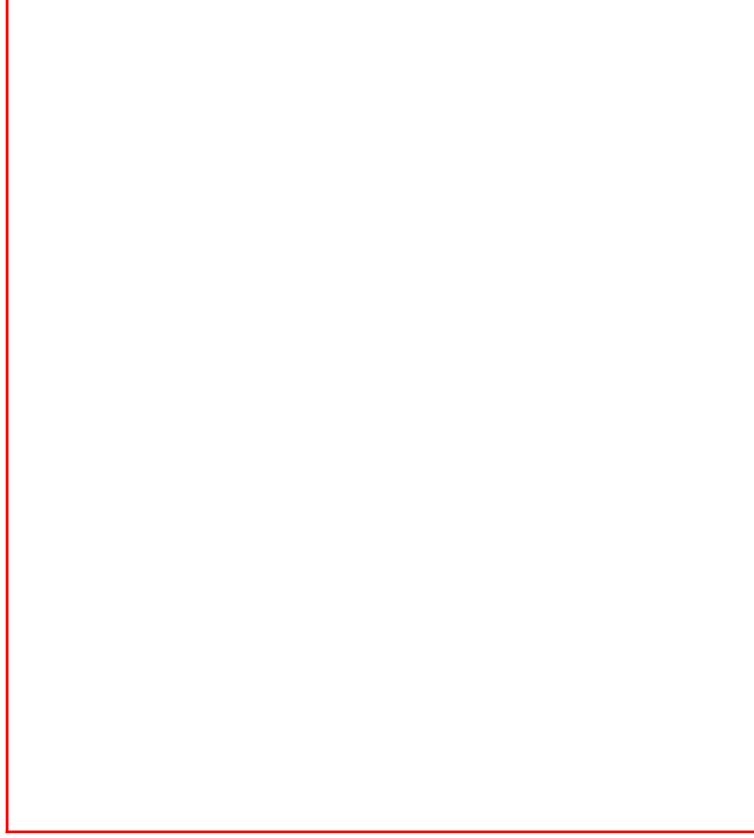
<p style="text-align: center;">CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PROJETO BOMBEIRO MIRIM AUTORIZAÇÃO</p> <p>Eu _____ a autorizo _____ a participar _____, no dia ___/___/___, das ___ às _____, no local _____.</p> <p>Observação: _____</p> <p>Chapecó(SC) _____ de _____ de _____.</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do Responsável</p>

Desenhe ou descreva no espaço abaixo seu conhecimento sobre o Corpo de Bombeiros.

Data: ___/___/___

Bombeiro Mirim.. Chegou o grande dia: **A FORMATURA**

Cole no espaço abaixo a foto da sua turma, com o uniforme e escreva o que isso representa para você!!



Minha turma de Bombeiro Mirim

O que significa ser um Bombeiro Mirim?

**“ BOMBEIRO MIRIM
ENTRANDO EM AÇÃO,
RESPEITO, DISCIPLINA E
COOPERAÇÃO!!! ”**

**PARABÉNS POR TER CONCLUÍDO O
CURSO DE BOMBEIRO MIRIM!!**

**AGORA VAMOS A FRENTE PARA A
PRÓXIMA ETAPA!!**

PALAVRA DO INSTRUTOR

Caro Aluno, agora Bombeiro Mirim, consideramos muito importante seu esforço e dedicação em todo período de curso até o momento de sua atual formação. A partir de agora você já tem a responsabilidade e o conhecimento que um Bombeiro Mirim precisa ter, contamos com suas ações sempre baseadas em valores e princípios que juntos construímos. Tem certeza que você irá cumprir com todos seus deveres, sempre cuidadoso e atento, disposto a orientar para prevenir e evitar acidentes. Carregue sempre consigo o espírito dos Bombeiros Mirins, procurando sempre fazer o bem a todos. Dedique-se ao máximo tudo que quer, sempre tenha fé em você mesmo e nunca deixe de acreditar nos seus sonhos e metas mais difíceis e smos que parecem impossíveis.

INSTRUTOR

INSTRUTOR

Data: ___/___/___